

# Paisagens angolanas com vultos Matemáticos, e outros Académicos

João António Pequito Minga, Maria Isabel Nobre Santos,  
José Carlos Tiago de Oliveira

A criação do ensino superior em Angola, uma antiga aspiração das elites minoritárias (sobretudo urbanas e europeizadas) com influência no contexto socioeconómico e político da então colónia, só ocorreu em 1962 e posteriormente ao início da luta de libertação nacional em 4 de Fevereiro de 1961.

Os Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique são promulgados a 21 de Agosto de 1962 (Decreto-Lei nº 44530), após um agitado processo político entre o governo provincial de Angola e o governo central de Lisboa.

Muitas personalidades ligadas a Angola se distinguiram academicamente, antes ou durante o período colonial do ensino universitário, também em Portugal ou noutros quadrantes, no corolário do atribulado caminho para a sua independência em 11 de Novembro de 1975.

De algumas delas, nomeadamente no campo das Matemáticas, aqui se traçam perfis biográficos.

O presente texto deve a elaboração aos 2 primeiros autores; a biografia de seu Pai Délio por Isabel, todas as outras e a tabela final pelo João. O terceiro ordenou pela forma abaixo, adaptou localmente, e relacionou, quando oportuno, os Professores e a História.

Os 3 primeiros são ordenados pela influência que tiveram em ambos os continentes:

**1 - David Lopes Gagean (1916-1994)**

**2 - Délio Nobre Santos (1912-1977)**

**3 - Ilídio Melo Peres do Amaral (1926)**

Os 4 seguintes deixam também o seu traço nas histórias de Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal:

**4 - José Frederico Bravo de Drummond Ludovice (1919-2007)**

**5 - Sérgio Duarte Fonseca (1913-1994)**

**6 - José Luís Rodrigues Martins (1914-1994)**

**7 - Manuel Fernandes Laranjeira (1928-2003)**

Estes 2 últimos nomes optam, em 1972, por dividir entre si os grandes ramos da física - nuclear para o primeiro, do estado sólido para o segundo.

Segue-se o Professor que, depois de Angola e Portugal, marcará Macau:

**8 - Álvaro Manuel Duarte Nunes (1939)**

A Universidade tem os seus polos em Luanda, Nova Lisboa e Sá da Bandeira – onde os 3 subscritores viveram.

Faltam muitos nomes de relevo que tanto se destacaram academicamente na história da Universidade em Angola e que foram figuras de excelência nas áreas do ensino, das ciências e da cultura em Portugal.

Histórias marcantes dos 2 seguintes, no Governo e no Brasil:

**9 - José Manuel Godinho Sena Neves (1936)**

**10 - Carlos Altino Jansen Verdades Dinis da Gama (1941)**

Seguem-se 3 matemáticos – um dos quais nasceu e concluiu a carreira em Moçambique- e um físico.

**11 - Gerberto Fernandes de Carvalho Dias (1940)**

**12 - João Carlos Monteiro Raposo Beirão (1929 – 2006)**

**13 - José Narciso Marat Mendes (1939)**

**14 - Manuel Neto Murta (1919 - 1992)**

Nos nomes seguintes, emergem 2 gerações, pela ordem expressa:

**15 - Pedro Bruno Teodoro Braumann (1919 – 2003)**

- 16 - Augusto Damas Mora de Carvalho Moutinho (1942)**
- 17 - Carlos Alberto Medeiros (1942)**
- 18 - Nair Lisete dos Santos (1942)**
- 19 - Abílio Alves Fernandes (1934)**
- 20 - Hélder Manuel Ferreira Coelho (1944)**
- 21 - JoséManuel Fernandes Marques Henriques (1941)**
- 22 - José Tiago da Fonseca Oliveira (1928-1992)**
- 23 - Carlos Alberto dos Santos Braumann (1951)**
- 24 - José Carlos Brandão Tiago de Oliveira (1954)**

Por fim, ilustram-se os criadores que não integraram a Universidade em Angola até 1975:

- 25 - Carlos Mar Bettencourt Faria (1924-1976)**
- 26 - Augusto Guilherme Mesquitela Lima (1929-2007)**
- 27 - António Aniceto Ribeiro Monteiro (1907-1980)**
- 28 - Jerónimo ElavokoWanga (1934-2007)**

Cada um dos Autores – com relevo para Isabel e João – deixaram a marca do seu conhecimento dos biografados, que incluiu Sá da Bandeira. O terceiro deve referir que os Académicos 1, 4, 5, 6, 8, 15, 20, 21,23,25, 26 e 28 mantêm nele um traço indelével, assim como José Tiago de Oliveira, seu pai.

O primeiro Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, Professor André Francisco Navarro (1901-1989), toma posse, em Lisboa, a 31 de Dezembro de 1962. É Professor Catedrático do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, Deputado pela União Nacional, e Presidente da Junta Central da Legião Portuguesa entre 1944 e 1960.

*É essa a razão pela qual um outro membro da Legião é um dos primeiros Professores da Universidade.*

Antes dele foram nomeados os primeiros catedráticos João de Oliveira e Silva, Ivo Soares e Délio N. Santos, a seguir o Agregado Virgílio Cannas Martins e depois os 1<sup>os</sup> assistentes doutorados David Gagean e Rodrigues Martins (nomeado a 28 de Agosto de 1963, em comissão eventual de serviço, para proceder à recepção do equipamento técnico, em Luanda). Ivo Ferreira Soares será considerado o professor decano ao longo dos primeiros mandatos reitorais e o Reitor que mais tempo exerceu (1966 a 1974).

Contrasta esta opção pela simultaneamente tomada de posse para os Estudos Gerais Universitários de Moçambique, cujo primeiro Reitor, José Veiga Simão, catedrático de Física em Coimbra, desempenhará funções ministeriais relevantes na Educação com Marcello Caetano, na ditadura/estado novo, e mais tarde em governos constitucionais do Partido Socialista, intercaladas com o seu estatuto de Embaixador nas Nações Unidas, aquando da revolução democrática de 1974 em Portugal. O primeiro Professor será um outro matemático, de Aveiro, João Carlos David Vieira, que permanece após a independência. O que ocorreu em Angola, por vezes (Abílio Fernandes continuou até à aposentação e foi director da Faculdade de Ciências).

As aulas têm início em Luanda no dia 24 de Outubro de 1963. São abertas delegações universitárias em Nova Lisboa (Huambo) e Sá da Bandeira (Lubango), mas só, em Dezembro de 1968, os Estudos Gerais Universitários são transformados nas Universidades de Luanda e de Lourenço Marques.

## **1- David Lopes Gagean (1916-1994)**

Nasceu a 2 de Dezembro de 1916.

Fez os estudos superiores na Universidade de Lisboa onde, em 1938, pertenceu à direcção da Associação Académica da Faculdade de Ciências.

Licenciado em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 1939, e em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, em 1940.

Na Faculdade de Ciências ensinou Mecânica Racional, Mecânica Celeste, Astronomia, Geografia Matemática e Física Matemática, quer como Assistente do Professor Veiga de Oliveira, quer como Regente. Também lecionou Desenho, na Escola Superior do Exército, e Física Atómica, no Instituto Superior Técnico.

Interrompeu a actividade docente, entre 1942 e 1943, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, e entre 1952 e 1956, como gestor de uma casa comercial.

Foi dirigente do chamado “ Grupo Universitário de Professores “ que representou no XIX Congresso Mundial da Paz Romana, realizado em Espanha, em 1946.

Apresentou-se a doutoramento com o tema “*A geometria diferencial afim nas teorias unitárias do campo*”, defendendo a dissertação, em 1959, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Foi dos primeiros professores destacados, em comissão de serviço, para o quadro docente dos Estudos Gerais Universitários de Angola (EGUA), em Outubro de 1963,

como 1º Assistente. Integrou o júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nos EGUA, nomeado em 8 de Outubro de 1963.

Professor de várias cadeiras de Matemática, designadamente Matemáticas Gerais, nos primeiros cursos superiores dos EGUA que funcionaram em Luanda.

Apresentou-se a concurso para Professor Extraordinário, na Universidade do Porto, com a tese “*A Geometria Diferencial Projectiva na Macro e na Microfísica*”. O Júri foi integrado pelo Professor de Química, Mendonça Monteiro, que viria a ser o segundo Reitor dos EGUA em Luanda.

Em 1968 foi o impulsionador e responsável pela abertura da Secção de Matemáticas na Delegação dos EGUA em Sá da Bandeira (Lubango) e da implementação do respectivo Bacharelato, o primeiro a funcionar nesta cidade. Foi o Delegado do Reitor na referida Secção até 1970.

Continuou em Angola ensinando muitas das disciplinas da área das Matemáticas na Universidade de Luanda e nas suas Delegações de Sá da Bandeira e de Nova Lisboa. Fundou, em 1971, e dirigiu o Laboratório Electrónico de Tratamento da Informação (LETI), na Universidade de Luanda.

Regressou a Portugal após o 25 de Abril, havendo sido aprisionado por conexões políticas, e posteriormente absolvido em tribunal.

Nos últimos anos de vida foi membro do Gabinete de Filosofia do Conhecimento, escreveu importantes trabalhos sobre a cultura científica e sobre a história das ideias em Física em Portugal, nomeadamente nos campos da relatividade e da quântica.

Foram de sua autoria a revisão e notas de alguns livros de divulgação científica, publicados em Portugal, sobre Einstein e a relatividade.

Um dos seus maiores contributos, em co - autoria com Manuel da Costa Leite, foi o artigo “*General Relativity and Portugal: a few pointers towards peripheral reception studies*” para a Segunda Conferência Internacional da História da Relatividade Geral realizada em França (Luminy, Marselha, Setembro de 1988).

José Marques Henriques, António Fragoso Fernandes, António Bivar Weinholtz, João Reis de Alfonseca e Manuel da Costa Leite foram os seus amigos mais próximos nessa última fase.

Faleceu em 1994.

## **2 - Délio Nobre Santos (1912-1977)**

Délio Nobre Santos nasceu a 10 de Agosto de 1912 em Loulé. A Mãe era professora primária e o Pai construtor civil. Ainda hoje estão de pé alguns dos prédios construídos por José Francisco dos Santos, incluindo uma ponte em Vila Real de Santo António e o Mercado de Loulé. Maria Carlota da Costa Nobre Santos, a Mãe, tinha sido das primeiras mulheres a obter um diploma como Professora Primária, em 1900.

Délio fez a instrução primária em Loulé e o Liceu em Faro. O seu irmão mais velho, Alexandre Herculano Nobre Santos, já tinha ido para Lisboa estudar, quando a família decidiu mudar-se para a capital, uma vez que era incomportável manter vários filhos a estudar em Lisboa.

Délio tinha 16 anos quando vieram para Lisboa, onde a sua Mãe começou a dar aulas numa Escola de Campolide e o seu irmão mais novo, José Maria Nobre dos Santos, começou os primeiros anos do Liceu.

Aos 16 anos Délio conhece Félix Bermudes, grande intelectual, desportista e criativo que para além de ter criado a Sociedade Portuguesa de Autores e Compositores Teatrais (antecessora da actual SPA) foi um dos criadores do Benfica, por duas vezes seu Presidente, escritor em parceria da maior parte dos argumentos dos filmes portugueses da época (Leão da Estrela, Costa do Castelo, etc), para além de muitos outros livros de poesia e espiritualidade.

Félix Bermudes “apresentou” Délio à Espiritualidade e foi seu Padrinho na Sociedade Teosófica. Uma amizade para sempre, dois grandes criativos com igual entusiasmo e energia dedicada a uma causa nobre: ajudar a despertar a Humanidade para uma Sabedoria mais profunda e para a necessidade do auto conhecimento.

Délio termina em 1935 a sua licenciatura em Ciências Histórico Filosóficas pela Universidade de Lisboa.

Faz exame de estado para Professor dos Liceus como professor de História e Filosofia e lecciona no Liceu Normal Pedro Nunes.

Convidado para professor contratado de Filosofia da Universidade de Lisboa em 1939 faz o Doutoramento em 1940. É Professor Catedrático desde 1952.

Em 1963 é nomeado como Delegado do Reitor para inaugurar os Estudos Gerais Universitários de Sá da Bandeira, para onde se desloca com a família e onde permanecerá durante quatro anos lectivos. Depois volta a ser chamado para a metrópole.

Délio faleceu a 8 de Março de 1977.

**Habilitações literárias:**

Licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas pela Universidade de Lisboa (1935);

Exame de Estado para professor dos Liceus (grupo de História e Filosofia);

Doutoramento pela Universidade de Lisboa (1940).

**Carreira profissional:**

Professor Liceu Normal de Lisboa;

Convidado, por voto unânime do Conselho Escolar da Faculdade de Letras de Lisboa, para professor contratado de Filosofia (1939);

Professor da Escola Superior de Educação Física da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Provas públicas para professor extraordinário de Filosofia (1947);

Efectua várias visitas ao estrangeiro, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura;

Aprovado para professor da Faculdade de Letras de Lisboa (1952);

Professor catedrático de Filosofia (1952).

**Obra Publicada:**

1. Povoamento da Ilha da Madeira e o sentido económico da cultura lusíada / por Délio Nobre Santos. Sá da Bandeira. 1966.

2. Nova Instauratio Philosophiae / Délio Nobre Santos. Lisboa : Petri Hispani. Inst. Philosophicum, 1970.

3. Valor estético da poesia na literatura portuguesa moderna: conferência / Délio Nobre Santos. Lisboa: Faculdade de Letras, 1943.

4. Missão da Faculdade de Letras / Joaquim Veríssimo Serrão, Délio Nobre Santos. Lisboa: Universidade, 1974.

5. Descartes e a Speciosa Generalis / Délio Nobre Santos. Lisboa : D. Santos, 1940.

6. Développement intérieur de la philosophie à travers les âges / Délio Nobre Santos. Lisbonne: D. Santos, 1970.

7. Ensaio sobre a unidade de métodos nas ciências / Délio Nobre Santos. Lisboa: [s.n.], 1946.

8. Nota sobre as condições dos postulados em qualquer teoria dedutiva e a noção de evidência / Délio Nobre Santos. [S.l. :s.n.], 1946.

9. Curriculum vitae / Délio Nobre Santos. [S.l. :s.n.], 1952.

10. Lógica e tautologia / Por Délio Nobre Santos. [S.l. : s.n.. 1950.

11. Pluridimensionalidade da Cultura Portuguesa / Délio Nobre Santos. Sá da Bandeira: Estudos Gerais Universitários de Angola, 1966.

Virá a ter por Assistente o Filósofo Carlos Henrique do Carmo Silva.

### **3 - Ilídio Melo Peres do Amaral (1926)**

Nasceu em Luanda, no bairro das Ingombotas, a 3 de Setembro de 1926.

Descendente de uma família tradicional angolana que remonta ao final do século XVII, Pio do Amaral Gurgel, pelo lado do avô paterno. João Pio do Amaral Gurgel, um dos subscritores da proposta de criação do **Grémio Africano** (Luanda, 1913), era primo direito do seu pai. O avô materno, António Duarte Peres, de ascendência caboverdeana, foi para Angola no final do século XIX como desenhador do Caminho de Ferro de Ambaca (inaugurado em Outubro de 1888).

Realizou e concluiu os estudos primários (na Escola do Largo do Pelourinho) e liceais em Luanda.

Foi para Lisboa, em 1944, para estudar Filologia Clássica na Universidade de Lisboa. Mudou de curso e licenciou-se em Geografia pela Faculdade de Letras, em 1956, com a tese "*São Paulo de Assunção de Luanda*".

Trabalhou no Banco Português do Atlântico, em Lisboa, e no Banco Comercial de Angola (BCA), em Luanda.

Manteve uma prolongada colaboração e actividade científica em organismos tutelados pela Junta de Investigações Científicas do Ultramar (JICU), designadamente em missões de estudo nas antigas colónias portuguesas e nas regiões tropicais. Colaborador do Instituto de Investigação Científica de Angola (IICA), em 1957, e bolseiro do Agrupamento Científico de Preparação de Geógrafos do Ultramar, em 1958. Como adjunto do chefe da Missão de Geografia Física e Humana do Ultramar, a partir de 1961, integrou as campanhas realizadas anualmente, primeiro em Cabo Verde (1962) e depois, durante onze anos consecutivos, em Angola (1963 a 1973). Integrou o grupo de acompanhamento científico da barragem de Cahora Bassa, no rio Zambeze em Moçambique, obra adjudicada em 1968 e construção iniciada em 1969.

A sua primeira publicação "*Aspectos económicos da cidade de Luanda*" ocorreu em 1957, no Boletim do Instituto de Angola.

O Prof. Doutor Orlando Ribeiro, seu mestre e referência, convidou-o para leccionar, como Assistente, no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde fez a sua carreira docente e de investigação científica. Responsável por cadeiras de Geografia Física, Geografia das Regiões Tropicais, Geografia Regional, entre outras, orientou muitos seminários, teses de licenciatura,



mestrado e de doutoramento. Participou, foi arguente e presidiu a júris de provas e concursos académicos em várias universidades.

Na licenciatura de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL) regeu as cadeiras de Geografia Física e Geografia Humana.

Do trabalho de campanha realizado em Cabo Verde resultou, em 1964, o doutoramento pela Universidade de Lisboa. A dissertação que apresentou sobre “*Santiago de Cabo Verde: A terra e os homens*” ganhou o prémio Abílio Lopes do Rego, da Academia das Ciências de Lisboa, nesse ano. Mais tarde, em 1968, publicou o livro “*Luanda. Estudo de geografia urbana*” que foi galardoado com os prémios Almirante Gago Coutinho (da Sociedade de Geografia de Lisboa) e da Câmara Municipal de Luanda.

Professor Extraordinário, em 1967, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, após ter sido aprovado nas provas de concurso, ascendeu à categoria de Professor Catedrático, em 1969, funções que desempenhou até à jubilação, em 1996. Na Universidade de Lisboa foi membro do Senado, Vice-reitor (1975 a 1977) e Reitor (Novembro de 1977 a Março de 1979), sucedendo ao Prof. Doutor Henrique Barahona Fernandes.

Investigador, desde 1958 e durante vários anos, do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (CEG), do qual foi secretário e dirigiu vários projectos, nomeadamente a Linha de Acção “*Estudos de Geografia das Regiões Tropicais*”.

A sua área de estudo e de trabalho de campo preferidas foram as regiões tropicais, principalmente os países de expressão portuguesa, com destaque para quatro ciclos de estudos monográficos (de geomorfologia, de geografia urbana, de geografia histórica e política e de cooperação e desenvolvimento).

Teve uma acção importante no lançamento e organização do bacharelato de Geografia, criado em Junho de 1969, na Secção de Letras da Delegação de Sá da Bandeira (Lubango) da Universidade de Luanda. Neste período estruturou o Gabinete de Estudos de Geografia do Ultramar (GEGU), orientado para a investigação geográfica nas ex-colónias, cujas actividades decorreram entre 1969 e 1975.

Colaborou e cooperou com a maioria das universidades portuguesas, as universidades de Luanda e de Lourenço Marques, e com a Escola de Formação de Professores do Ensino Secundário de Cabo Verde (actual Instituto Superior de Educação).

A obra “*O reino do Congo, os mbundu (ou ambundos), o reino dos "ngola" (ou de Angola) e a presença portuguesa, de finais do século XV a meados do século XVI*”,

publicada em 1996, mereceu da Academia Portuguesa da História o Prémio de História Calouste Gulbenkian, Presença de Portugal no Mundo, 1997.

Proferiu em Luanda, em 1997, a conferência de encerramento do II Seminário Internacional de História de Angola.

Em 2000 editou “*Em torno dos nacionalismos africanos. Memórias e reflexões em homenagem ao Mário Pinto de Andrade, 1928-1990*”. Nesta obra, para além de percorrer alguns dados biográficos familiares baseados em fragmentos de histórias de vida em Luanda, aborda “*O protonacionalismo: ideias e práticas políticas, o período de 1900 a 1914*”, nomeadamente em detalhes sobre os subscritores da proposta de criação do Grémio Africano (Angola), em 1913.

Foi professor visitante em universidades brasileiras (São Paulo e Rio Claro, Brasília, Recife e Baía) e europeias (Paris, Bordéus, Munique e Durham).

Geógrafo de renome e prestigiado a nível internacional, participante e conferencista em inúmeras reuniões científicas em Portugal e noutros países, responsável pela organização de exposições e colóquios relacionados com as regiões tropicais, colaborador e consultor da Fundação Calouste Gulbenkian e de algumas organizações internacionais.

Autor de vastíssima produção científica (a sua bibliografia reúne cerca de 500 títulos de diversos trabalhos publicados), colaborador e membro de corpos directivos de revistas científicas nacionais e estrangeiras, tendo sido co-fundador de algumas como a revista *Finisterra*, revista portuguesa de Geografia do CEG (em 1966, com os professores Orlando Ribeiro e Suzanne Daveau).

No antigo Instituto de Alta Cultura foi membro do Conselho Superior e de conselhos científicos (1971 a 1975), Vice-Presidente e Presidente (1975 a 1976). Entre 1976 e 1984, foi conselheiro de comissões e da Presidência do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC)

Foi membro do Conselho Geral e Vice-Presidente (1979 a 1980) da antiga Junta de Investigações Científicas do Ultramar (JICU) que deu origem ao Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT). Nesta instituição, em 1984, foi fundador e director (1984 a 2005) do Centro de Geografia.

Académico Emérito da Academia das Ciências de Lisboa (eleito em 13 de Julho de 2011) e seu representante no Conselho Nacional de Educação. Académico de Mérito da Academia Portuguesa da História, Académico Correspondente da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, Membro Honorário da Associação de Professores de Geografia (Portugal) e da Associação de Geógrafos Caboverdianos (Cabo Verde). Presidente da Comissão Nacional de Geografia da União Geográfica

Internacional, Sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa e da *The Royal African Society*, de Londres.

#### **4 - José Frederico Bravo de Drummond Ludovice (1919-2007)**

Nasceu a 3 de Dezembro de 1919, em Pedrouços, Santa Maria de Belém em Lisboa.

Descendente do Arquitecto João Frederico Ludovice (1670-1752), que projectou e assumiu a direcção da obra de construção do Convento de Mafra no reinado de D. João V.

Estudou no Liceu Camões em Lisboa.

Diplomado em 1953 pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, onde teve como mestres o escultor Leopoldo de Almeida e o arquitecto Luís Cristino da Silva.

Praticou no atelier da Câmara Municipal de Lisboa sob a direcção do arquitecto Francisco Keil do Amaral.

Entre 1954 e 1958, desempenhou as funções de arquitecto das Câmaras de Lisboa e de Sines.

Em 1958 parte para Sá da Bandeira (Lubango) onde foi arquitecto chefe da 6ª Secção de Urbanização dos Serviços de Obras Públicas e Comunicações de Angola (1960 a 1963). Em Março de 1968, tomou posse do lugar de arquitecto privativo da Câmara Municipal de Sá da Bandeira.

Destacou-se na concepção de vários equipamentos, industriais e infraestruturais (Casa Inglesa e fábrica Lupral no Lubango, Izuzu em Luanda, intalações da Mercedes Benz e da Central de Camionagem EVA, Gare de Menongue, apeadeiros e casas para trabalhadores no Caminho de Ferro de Moçâmedes), e de planos de urbanização (Soyo, Tombua, Caluquembe, Matala, Quilengues, Ondjiva, Humbe, Nauila e Xangongo).

Foi professor de Desenho dos ensinos técnico e liceal entre 1948 e 1968 (em Angola, no Liceu Diogo Cão) e de 1977 a 1990.

Concluiu o curso de Ciências Pedagógicas na delegação dos EGUA em Sá da Bandeira, em 1965.

Professor assistente na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira, de 1970 a 1975, onde leccionou Desenho, Geometria Descritiva, Geometria e História do Pensamento Matemático.

Aposentou-se e regressou a Portugal. Exerceu ainda no ensino particular em Lisboa: Colégio Manuel Bernardes, de 1975 a 1982, e no Externato Irene Lisboa, até 1990.

A sua versatilidade artística foi enriquecida com a frequência dos cursos de Cenografia e Música no Conservatório Nacional. Compôs, em 1951, o Hino “ Europa em Marcha”, cuja partitura foi adaptada pela NATO em 1952, com o título “ Atlantic Hymn “ (Hino da NATO).

Projectou, em 1962, a célebre esplanada capela na Senhora do Monte, em Sá da Bandeira. Em Agosto de 2012, foi homenageado postumamente pelo Governador da Huila durante a inauguração do restauro da Esplanada Miradouro da Tundavala, obra de sua autoria em 1963.

O Pórtico-Esplanada e os Arcos da Cidade, ambos na Senhora do Monte, continuam a ser emblemas arquitectónicos da cidade do Lubango.

Em 2013 (a 28 de Agosto na Senhora do Monte no Lubango e a 7 de Dezembro no Auditório Municipal de Sobral de Monte Agraço) foi lançado o livro “*O arquitecto compositor José Frederico Ludovice*”, de autoria do seu filho Leopoldo Humberto Nóbrega Ludovice, em sua homenagem e para dar a conhecer a sua obra.

Faleceu em Sobral de Monte Agraço a 19 de Setembro de 2007.

## **5 - Sérgio Duarte Fonseca (1913-1994)**

Nasceu na cidade do Mindelo, S. Vicente, Cabo Verde, a 6 de Outubro de 1913.

Frequentou o Liceu do Mindelo.

Licenciado em Matemáticas e em Engenharia Geodésica na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 1936.

Desempenhou diversas funções nos serviços cadastrais e na Companhia Mineira do Norte de Portugal. Foi director das minas de Vale das Gatas (Sabrosa-Vila Real) e de Ribeiro de Frades (Arouca).

Em 1958 ingressou na Missão Geográfica de Angola. Dirigiu várias missões cujos trabalhos de astronomia e de geodesia, nomeadamente no Cunene e no Cuando-Cubango, foram fundamentais para a rede básica de caracterização geográfica do território.

Em 1963 foi admitido, no início dos Estudos Gerais Universitários de Angola (EGUA), como professor de várias cadeiras na área das Matemáticas, tendo lecionado em Luanda e no Lubango até 1974.

Na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira (Lubango) orientou, em 1971, o arranque da licenciatura em Engenharia Geográfica (a única licenciatura que existiu nesta cidade até 1975) e teve um papel relevante na formação académica e técnica dos primeiros cinco alunos que se licenciaram em 1973.

Em 1969, como bolseiro da Universidade de Luanda, integrou o Observatoire Royal de Belgique em Uccle, Bruxelas, onde efectuou trabalhos de investigação no domínio da georreferenciação por satélites (Transit) e preparou as provas de doutoramento.

Após o 25 de Abril integrou o governo de Cabo Verde, sua terra natal. Foi nomeado governador desta província, tomando posse em 21 de Setembro de 1974, cargo que manteve até à nomeação do Governo de transição com o PAIGC, em 30 de Dezembro do mesmo ano.

Foi um dos fundadores da UCID (União Caboverdeana Independente e Democrática), em Maio de 1978.

A partir de 1977 foi professor nos Departamentos de Matemática da Universidade de Aveiro e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), até se jubilar, em 1983.

O centenário do seu nascimento coincidiu com a comemoração dos cinquenta anos da sessão solene do início do primeiro ano lectivo do ensino superior em Luanda (6 de Outubro de 1963 no então Liceu Salvador Correia).

Faleceu a 19 de Fevereiro de 1994, em Lisboa.

## **6 - José Luís Rodrigues Martins (1914-1994)**

Nasceu em Lourenço Marques (Moçambique) a 1 de Outubro de 1914.

Concluiu, em Agosto de 1933, o curso secundário no Liceu Central 5 de Outubro (em Lourenço Marques), e seguiu para Coimbra onde iniciou os estudos *Preparatórios de Engenharia*, na Faculdade de Ciências.

Em Julho de 1936 mudou para o curso de Ciências Físico-Químicas, a convite do Professor Doutor Mário Silva, tendo concluído a licenciatura, pela Universidade de Coimbra, em Dezembro de 1938.

Nesta Universidade, foi 2º assistente da secção de Física da Faculdade de Ciências, de Abril de 1939 a Agosto de 1945, passando a 1º assistente, até Fevereiro de 1949.

Desenvolveu trabalho experimental em Física Atómica, no domínio da electrometria, sob a orientação do Professor Doutor Mário Silva, entre 1939 e 1942.

Em 1942 iniciou a preparação do doutoramento com investigações sobre a teoria da difusão anómala, no domínio da Física Teórica, sob a direcção do professor doutor Guido Beck (professor visitante de Física na Universidade de Coimbra, quando refugiado em Portugal, de Dezembro de 1941 a Dezembro de 1943).

Doutorou-se, em Junho de 1945, em Ciências Físico-Químicas pela Universidade de Coimbra. A sua dissertação “Da influência das forças de spin nas reacções entre partículas nucleares”, foi a primeira tese sobre Física Nuclear Teórica apresentada em Portugal e teve como arguentes os professores doutores Mário Silva e Cyrilo Soares.

Voltou a Moçambique para leccionar no Liceu Nacional de Lourenço Marques (1949-1957 e 1961-1963). Entre Março de 1957 e Abril de 1961 foi colaborador do Instituto de Investigação de Moçambique e Físico Investigador do Laboratório de Ensaios de Materiais e Mecânica dos Solos.

Nomeado a 28 de Agosto de 1963, em comissão eventual de serviço, para proceder à recepção do equipamento técnico, em Luanda, e leccionar no arranque dos Estudos Gerais Universitários de Angola (EGUA). Exerceu como 1º assistente, desde Janeiro de 1964 até Abril de 1967, e dirigiu o Laboratório de Física.

Professor Extraordinário de Física dos EGUA, em Abril de 1967, após realizar as provas públicas de agregação, e nomeado Professor Catedrático da Universidade de Luanda em 1969.

No regresso a Portugal, em 1974, foi convidado para integrar o Instituto Universitário de Évora que deu lugar à Universidade de Évora, em 1979. Aqui foi professor catedrático, fundou e orientou o departamento de Física, até à sua jubilação em 1985.

Autor de vários trabalhos científicos publicados, possuidor de uma vasta cultura científica e filosófica, terá sido, muito provavelmente, o último discípulo do professor doutor Mário Silva, um dos mais notáveis físicos portugueses da sua geração.

Faleceu em 1994.

## **7 - Manuel Fernandes Laranjeira (1928-2003)**

Nasceu em 1928 na freguesia de Cabanas de Viriato, Carregal do Sal no distrito de Viseu, mas muito cedo foi viver para Torres Vedras onde permaneceu até à adolescência.

Em Lisboa começou por frequentar o Instituto Superior Técnico. Não sendo a engenharia a sua vocação, mudou para a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) onde se licenciou, em 1951, em Ciências Físico-Químicas.

Foi admitido, em Janeiro de 1954, como bolseiro no CEFNL – Centro de Estudos de Física Nuclear (anexo ao Instituto Português de Oncologia) –, cujo director era o Professor Júlio Palacios.

Organizou cursos teórico-práticos sobre “Fundamentos de Física Nuclear e da Radioactividade”. Integrou, com Elina Morais Neves e Maria Lusa Martins, a linha de investigação sobre o iodo radioactivo dirigida pelo assistente Fernando Carvalho Barreira (1928-1976). Em 1955, juntamente com Fernando Barreira, iniciou a linha de investigação sobre radioactividade atmosférica e estudos sobre a irradiação de materiais com neutrões emanados de uma fonte de rádio-berílio.

Desta colaboração resultou a publicação de vários artigos científicos, nomeadamente na *Revista da Faculdade de Ciências de Lisboa*, e comunicações em conferências e congressos internacionais.

*Bolsheiro do Instituto de Alta Cultura, em 1956, indicado pelo Professor Júlio Palacios, na sequência da ideia e das diligências para formar um Laboratório de Espectrometria de Massa, apresentadas à Comissão de Estudos de Energia Nuclear, pelo Professor Herculano de Carvalho.*

Estagiou na Holanda, desde Janeiro de 1956 e durante cerca de dois anos, no *Laboratorium voor Massaspectrografie*, em Amesterdão, tendo obtido o grau de “*Doctorandus*”, em 1958.

Prolongou a sua estadia na Holanda para realizar o seu doutoramento, com distinção, em Física e Matemática, pela Universidade de Leiden e sob a orientação do Professor Jacob Kistemaker (físico pioneiro no campo de enriquecimento do urânio). Concluiu o doutoramento a 5 de Novembro de 1959 com a dissertação “*Experimental and Theoretical Diffusion Factors in Binary and Ternary mixtures*”.

Os trabalhos de investigação que realizou tiveram projecção em laboratórios na Holanda, Suíça e nos Estados Unidos, tendo sido convidado para se tornar revisor de Física Teórica da revista *Mathematical Review*, da Sociedade Americana de Matemática.

Assistente do Centro de Estudos de Física da Comissão de Estudos de Energia Nuclear, desde 1958, sob a direcção do Professor Júlio Palacios.

Elaborou o plano básico da constituição e funcionamento de uma secção inicial de Espectrometria de Massa, que acompanhou a exposição dirigida à Fundação Calouste Gulbenkian, em Julho de 1958, para a criação do Laboratório de Espectrometria de Massa. Participou também, com o professor Carlos Lloyd Braga, na supervisão científica da execução do respectivo projecto de arquitectura.

Transitou, como investigador e colaborador, para o *Laboratório Calouste Gulbenkian de Espectrometria de Massa e Física Molecular*, inaugurado a 22 de Maio de 1964 e instalado no Instituto Superior Técnico ao *campus* da Alameda, para cuja implementação tanto contribuiu.

Especializou-se em técnicas finas da Mecânica de precisão, de técnicas de vácuo, de aparelhagem de vidro intervenientes em “linhas de vácuo”.

A seguir passou a dedicar-se à carreira académica, tal como os assistentes que com ele se notabilizaram nesse período de investigação (Fernando Barreira e António Manuel Baptista), culminando com a agregação em Física no IST.

Colaborou na orientação dos cursos de Física da Universidade de Luanda, para onde partiu no final da década de sessenta e permaneceu alguns anos como responsável pela Secção de Física e Química. Regeu, entre outras cadeiras, a Física Geral e a Química Geral.

Em 11 de Novembro de 1975 tomou posse como Reitor da Universidade Nova de Lisboa (UNL), o primeiro Reitor eleito desta universidade fundada em 11 de Agosto de 1973, sucedendo no cargo ao Professor Fraústio da Silva.

Integrou na nova Comissão Instaladora da UNL os Professores José Augusto França e Leopoldo Guimarães (docente que se destacou no Curso de Engenharia Electrotécnica dos EGUA/Universidade de Luanda, entre 1966 e 1975, e que foi mais tarde Reitor da UNL, entre 2003 e 2007).

Exonerado do cargo de Reitor, a seu pedido, por despacho ministerial de 17 de Novembro de 1977, passou a integrar, como professor Decano da Universidade Nova de Lisboa, a comissão instaladora da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT-UNL), sendo o coordenador das obras da sua instalação no Monte de Caparica.



Num Colóquio promovido pela Academia das Ciências de Lisboa na passagem do seu II Centenário, em Novembro de 1989, produziu uma importante comunicação sobre “*A evolução da Física Atómica e Molecular no Século XX*”.

Membro da Sociedade Portuguesa de Física e Química e depois da Sociedade Portuguesa de Física, da qual foi Presidente da Assembleia Geral entre 1993 e 1995. Fundador, em 1994, do Centro de Física e Investigação Tecnológica (CEFITEC) da Universidade Nova de Lisboa.

Em 1995 integrou o Centro de Física Molecular do Instituto Superior Técnico (IST), tendo sido seu Presidente. Aqui continuou ligado à investigação, nomeadamente em micro agregados moleculares e o estudo dos fenómenos de transporte em gases e de modelos intermoleculares.

Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Física da FCT/UNL , em 1998.

Faleceu em Lisboa em 2003.

## **8 - Álvaro Manuel Duarte Nunes (1939)**

Nasceu no Cubal, província de Benguela em Angola, a 26 de Dezembro de 1939.

Efectuou os estudos secundários no Liceu Diogo Cão em Sá da Bandeira (Lubango).

Professor de Matemática na Escola Comercial e Industrial Artur de Paiva em Sá da Bandeira, onde, no início dos EGUA, fez o curso de Professor Adjunto do 11º Grupo do Ensino Técnico, entre 1966 e 1968, e concluiu o Curso de Ciências Pedagógicas na Secção de Letras, em 1972.

Pertenceu ao grupo de alunos que frequentaram a Secção de Matemáticas a partir da sua criação em 1968 e foi um dos primeiros aí graduados em 1971.

Bacharelado em Matemática na Secção de Sá da Bandeira em 1971 e licenciado em Matemática Aplicada pela Universidade de Luanda em 1973.

Professor Assistente na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira entre 1973 e 1975, tendo integrado a sua Comissão de Gestão em substituição do Professor Doutor Pedro Braumann em 1974-75.

Professor Assistente no Instituto Politécnico da Covilhã, Instituto Universitário da Covilhã e Universidade da Beira Interior (UBI), entre 1975 e 1980.

Doutorado em Probabilidades e Estatística pela Universidade de Manchester em 1985, onde também fez o Mestrado em Estatística em 1981.

Foi professor associado da Universidade da Beira Interior até 1991, tendo coordenado o Departamento de Matemática e Informática.

Em 1991, com a criação da Universidade de Macau, para lá se deslocou e exerceu como professor até 2003, ano em que se aposentou.

Publicou trabalhos científicos em revistas da especialidade na área das séries cronológicas, na identificação e modelação matemática de sistemas estocásticos não lineares.

É membro de sociedades científicas relacionadas com a probabilidade, estatística e os processos estocásticos, tendo sido fundador da Sociedade de Estatística de Macau.

## **9 - José Manuel Godinho Sena Neves (1936)**

Nasceu em Castelo de Vide (Portalegre) a 3 de Fevereiro de 1936.

Licenciado em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Concluiu o Curso de Ciências Pedagógicas na Delegação dos Estudos Gerais Universitários de Angola (EGUA), em Sá da Bandeira.

Exerceu, em 1965/1966, como professor de Matemática no Liceu Passos Manuel, em Lisboa, e no Liceu Diogo Cão, em Sá da Bandeira (Lubango), de 1966 a 1974.

Na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira, em regime de acumulação de serviço, foi professor colaborador e assistente, de 1969 /1970 a 1973/74. Leccionou as cadeiras de Álgebra Linear e Geometria Analítica, Análise Matemática, Topologia e Lógica Matemática.

Em 1974/75, exerceu as funções de Chefe do Departamento do Ensino Liceal de Angola, cargo que depois da tomada de posse do Governo de Transição após o 25 de Abril, passou a ter a designação de Conselheiro Técnico dos Serviços de Educação.

Regressado a Portugal, prosseguiu a carreira docente no ensino secundário, tendo exercido nas escolas Marquês de Pombal (1975 a 1977) e Dona Luísa Gusmão (1977 a 1982), onde efectivou em 1977/78.

Professor no Colégio Militar a partir de 1982/83 até se aposentar em Fevereiro de 2006, tendo sido adjunto da direcção entre 1991 e 1994.

Integrou equipas de elaboração de provas de exames nacionais de Matemática e foi co-autor de manuais para o ensino secundário.

Assumi o cargo de Chefe do Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e Desportos nos IV e V Governos Constitucionais, de Janeiro de 1979 a Janeiro de 1980.

## **10 - Carlos Altino Jansen Verdades Dinis da Gama (1941)**

Nasceu na Caála, província do Huambo, em Angola, a 16 de Fevereiro de 1941.

Efectuou os estudos secundários no Liceu Nacional Salvador Correia em Luanda.

Licenciou-se em Engenharia de Minas, no Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa, em 1963.

Bolseiro do Instituto de Investigação Científica de Angola (IICA), em Fevereiro de 1968, para estagiar no IST, sob a orientação do Prof. Engenheiro Fernando Mello Mendes.

Em Abril de 1968 foi nomeado Segundo Assistente dos Estudos Gerais Universitários de Angola (EGUA), onde começou a reger, em 1968/1969, as aulas práticas de Geomecânica da Licenciatura em Engenharia de Minas.

Incluído no plano de especialização de docentes da Universidade de Luanda, foi frequentar, em Setembro de 1969, um mestrado na *School of Mineral and Metallurgical Engineering* da Universidade de Minesotta (U.S.A.). Defendeu a tese, em Agosto de 1970, obtendo o grau de *Master of Cience*.

Prestou provas de doutoramento em Engenharia de Minas, o primeiro doutoramento realizado na Universidade de Luanda, nos dias 12 e 13 de Julho de 1971. A tese, "*Optimização do arranque de rochas com explosivos*", foi defendida perante um júri presidido pelo Reitor, Professor Doutor Ivo Soares, tendo como arguentes os Professores Engenheiros Fernando Mello Mendes e Jorge Neves da Silva, da Universidade de Luanda, e José Quintino Rogado, do IST. Também integraram o júri os Professores Doutores Fernando Real e Manuel Fernandes Laranjeira.

Como Professor Auxiliar, em 1971/1972, foi o director do Departamento de Engenharia de Minas e Petróleos (1971 a 1974) onde regeu várias cadeiras, assim como a de Mecânica dos Solos e das Rochas, no curso de Engenharia Civil.

Em Fevereiro de 1973 tornou-se Professor Agregado e foi promovido a Professor Catedrático da Universidade de Luanda, em 1974, após ter realizado as provas de concurso em Lisboa, no mês de Dezembro de 1973.

De 1 a 15 de Junho de 1974 deu um curso acelerado de *Mecânica de Rochas* na Universidade de Lourenço Marques (Moçambique).

Foi Director Técnico da empresa Riverwood de Angola (1973 a 1974).

Em 1 de Dezembro de 1974, após deixar Angola, ingressou no Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (Brasil), como Pesquisador-Coordenador, funções que desempenhou até 1987.

No Brasil, obteve a equivalência de doutoramento na Universidade de São Paulo, em 1976. Aqui foi professor de cadeiras de licenciaturas e mestrados nas áreas de Minas, Geotecnia e Geologia, no período de 1975 a 1987.

Regressou a Portugal, convidado pelo Instituto Superior Técnico, para leccionar no Departamento de Engenharia de Minas como equiparado a Professor Catedrático, a partir de 1 de Fevereiro de 1988.

A nomeação definitiva para Professor Catedrático do IST aconteceu em 1994.

No IST, presidiu ao Departamento de Engenharia de Minas e Georrecursos (1994 a 1998) e ao Centro de Geotecnia (2000 a 2011), e orientou numerosos doutoramentos e mestrados.

Professor Honorário de duas universidades do Perú: Nacional del Altiplano (em 1999) e Nacional S. Luiz Gonzaga de Ica (em 2003).

Membro de várias instituições científicas e técnicas, nacionais e internacionais.

Foi Presidente do Comité Brasileiro de Sismologia, ABGE, de São Paulo (1979 a 1981), Vice- Presidente da Internacional Society for Rock Mechanics (1987 a 1991), Presidente da Direcção da Sociedade Portuguesa de Geotecnia (1992 a 1996) e Presidente da Rede MASYS, formada por 12 países sul-americanos e Espanha, do CYTED (2010 a 2014).

Autor de vários trabalhos científicos e técnicos publicados. Esteve ligado a revistas e imprensa do domínio científico, exerceu como engenheiro consultor em numerosos projectos na área da Mineração e Geomecânica.

Em Angola realizou e participou em projectos e trabalhos da sua especialidade, como por exemplo: para a Companhia Mineira do Lobito, nas minas da Jamba, Cateruca, Issaca, Ndinga, Tchamutete, e na mineração de xistos betuminosos de Libongos (Caxito).

Jubilou-se, a 14 de Abril de 2011, com uma aula no Instituto Superior Técnico, sobre o tema “*Geoengenharia, mudanças globais e futuro do Planeta*”.

## **11 - Gerberto Fernandes de Carvalho Dias (1940)**

Nasceu em Viana do Castelo a 8 de Março de 1940.

Concluiu os estudos secundários no Liceu Nacional de Viana do Castelo.

Licenciado em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, em 1968, onde foi Assistente eventual em 1968/1969.

Em Angola, desde 1969, fez a carreira docente na Secção de Matemáticas da Faculdade de Ciências da Universidade de Luanda. Foi Assistente do Prof. Doutor Pedro Braumann nas aulas práticas de Matemáticas Gerais e Análise Infinitesimal, em 1969/1970, cadeiras que passou a reger, a partir de Novembro de 1970, no Curso Superior de Economia que então abriu na Universidade de Luanda.

Leccionou na Universidade de Luanda até Julho de 1973, altura em que foi para Inglaterra, com uma bolsa de estudos atribuída por esta instituição para preparar o doutoramento. Na University of Newcastle upon Tyne, durante dois anos, aprofundou os conhecimentos na área de Estatística, especialmente em Análise de Variância/Delineamento Experimental.

Com o agravamento da conjuntura política e militar já não regressou a Angola. Prosseguiu a sua carreira académica em Portugal, no Instituto Politécnico de Vila Real/ Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, depois Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), entre 1975 e 1980.

Deslocou-se para Lisboa para trabalhar na área dos seguros e ser docente no Instituto Superior de Gestão (1982 a 1984) e no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (1982 a 1983).

Professor Auxiliar convidado da Universidade Livre (1984/85 a 1986/87) e da Universidade Autónoma de Lisboa (Março de 1987 a Janeiro de 1988, passando a Professor Associado até Outubro de 1992).

Em Maio de 1992 foi aprovado nas provas de doutoramento em Matemática, na Universidade Nova de Lisboa, com a tese “*Testes  $F$  Selectivos, construção e propriedades*”.

Aceitou um convite para ingressar na Universidade Nova de Lisboa onde foi Professor Auxiliar do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia, desde o ano lectivo 1992/1993 até se aposentar em Abril de 2004.

Exerceu também como Professor Catedrático da Universidade Lusófona (1992 a 2000, e 2005 a 2009).

Publicou trabalhos referenciados, como autor e coautor, nas *Mathematical Reviews* e orientou várias monografias do ramo Formação Educacional. Relativamente a Mestrados, orientou uma dissertação, regeu e coordenou várias cadeiras e módulos, foi arguente em vários júris.

Foi Vice-Presidente da Associação dos Antigos Alunos, Professores e Funcionários da Faculdade de Economia da Universidade de Luanda.

## **12 - João Carlos Monteiro Raposo Beirão (1929 – 2006)**

Nasceu em Quelimane (Moçambique) a 25 de Dezembro de 1929.

Concluiu o ensino primário em Lourenço Marques (1939) e o ensino secundário no Liceu D. João III em Coimbra (1947).

Licenciado em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra em 1952.

Professor em Angola, foi Director da Escola Industrial e Comercial de Luanda durante vários anos antes de se tornar professor assistente na Faculdade de Ciências da Universidade de Luanda.

Leccionou na Secção de Matemáticas do Lubango, de 1971 a 1973, as disciplinas de Álgebra, Introdução à Topologia e Análise Superior.

Presidiu à Comissão Directiva do Curso Superior de Economia da Universidade de Luanda, após o 25 de Abril de 1974.

Continuou a sua carreira académica na Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, tendo publicado algumas obras na área da Análise Matemática.

Foi Director Nacional do Ministério da Educação, 1983 a 1984, e Vice-Ministro da Educação de Moçambique, de 1984 a 1990, em ministérios tutelados por Graça Machel.

Deputado à Assembleia Popular de Moçambique em 1984-1986.

Em Janeiro de 1991 foi integrado como especialista de 1ª na carreira técnica do Estado (Moçambique).

Membro da Organização Nacional dos Professores de Moçambique, desde 1982, recebeu em 1983 a medalha Nachingwea pela contribuição dada à educação moçambicana.

Faleceu em 2006 na cidade de Maputo.

### **13 - José Narciso Marat Mendes (1939)**

Nasceu na aldeia da Venda, Santiago Maior, concelho do Alandroal, em 1939.

Licenciou-se em Ciências Físicas e Químicas, em 1967, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde ainda lecionou.

Partiu para Angola como Assistente da Universidade de Luanda à qual esteve ligado entre 1968 e 1975. Aproveitou o plano de especialização de docentes para preparar o seu doutoramento na República Sul Africana.

Em 1969, convidado pelo Professor David Gagean, regeu algumas cadeiras de Física na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira (Lubango).

Doutorou-se em Física do Estado Sólido, em 1976, na prestigiada Universidade de Witwatersrand de Joanesburgo (África do Sul).

Regressou a Portugal para leccionar no Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica e do Vidro (hoje Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica) da Universidade de Aveiro e depois nos Departamentos de Física e no de Ciências dos Materiais da Universidade Nova de Lisboa (o primeiro com este nome criado em Portugal, em 1979, por iniciativa do Professor Doutor Eng. Leopoldo Guimarães).

Professor Associado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, até se aposentar.

Foi fundador, membro de pleno direito e investigador sénior no CENIMAT, Centro de Investigação em Materiais, no campo das ciências dos materiais e engenharia, e presidente da Sociedade Portuguesa de Materiais assim como Presidente da Mesa da Assembleia Geral da referida sociedade Científica.

Esteve ligado ao Programa Erasmus, de apoio interuniversitário de mobilidade de estudantes e docentes do ensino superior entre estados membros da União Europeia e estados associados, desde o seu início em 1987. Nesse âmbito, foi o primeiro professor da Universidade Nova de Lisboa que desenvolveu e coordenou (durante 25 anos) Programas de Mobilidade de Docentes e de Estudantes, Programas de Cursos Intensivos Avançados e Programas de Desenvolvimento Curricular Conjunto. Este facto levou a que tivesse sido distinguido pela Comissão Europeia e nomeado Embaixador Erasmus de Portugal, nas comemorações dos 25 anos do programa Erasmus em 2012.

No domínio dos cursos intensivos avançados, coordenou e desenvolveu cursos em várias Universidades (Nova de Lisboa, Técnica de Atenas, Pisa, Potsdam e de Valladolid).

Além da docência desenvolveu também intensa actividade de investigação científica na área da Física e da Ciência dos Materiais. Estabeleceu relações de cooperação com várias universidades, muitas das quais visitou para proferir conferências ou por períodos mais longos para desenvolver investigação de parceria, nomeadamente as Universidades de São Paulo (campus de São Carlos), Sheffield, Aberdeen, Bangor, Odessa, Sampetersburgo, Potsdam, Valladolid, Galati, Iasi e Técnica de Atenas.

Os resultados da investigação desenvolvida foram apresentados em inúmeras Conferências nacionais e internacionais. Podem contabilizar-se para cima de 300 as publicações nas respectivas Actas e ou em revistas da especialidade. Esta actividade foi reconhecida internacionalmente, tendo sido nomeado revisor de várias revistas científicas de Portugal, dos EUA, da Inglaterra e do Japão.

Foi agraciado com o Doutoramento Honoris Causa em Ciência dos Materiais pela Universidade de Iasi da Roménia

Apesar de se ter aposentado continua a dedicar-se à actividade científica.

Em Setembro de 2013 foi eleito Presidente da Assembleia Municipal do Alandroal, no distrito de Évora.



## **14 - Manuel Neto Murta (1919 - 1992)**

Nasceu em Lemedede (Cantanhede), distrito de Coimbra, no dia 27 de Março de 1919.

Licenciado em Engenharia Civil, em 1944, na Universidade do Porto, após ter terminado os estudos *Preparatórios de Engenharia* na Universidade de Coimbra, em 1940.

Regressou a Coimbra e concluiu a licenciatura em Ciências Matemáticas, em 1945, com 18 valores.

Nomeado 2º Assistente da Universidade de Coimbra, em 27 Fevereiro de 1946.

Após ter realizado uma especialização nos Estados Unidos, prestou provas de doutoramento em Junho de 1954, com a dissertação sobre a “Propagação de Descontinuidades em Meios Plásticos”. Foi promovido a 1º Assistente, em 10 de Julho de 1954.

Desenvolveu a sua carreira académica na Secção de Matemáticas da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Professor Extraordinário, em 15 de Julho de 1959, após provas de concurso com a dissertação “*Sobre o caso singular do problema de Cauchy*”, publicada em 1958.

Nomeado Professor Catedrático, em 23 de Maio de 1960.

Desempenhou interinamente o cargo de director do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, entre Junho de 1960 e 1961.

Foi Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, de 10 de Dezembro de 1966 até ser exonerado, a seu pedido, em 1 de Abril de 1970, para exercer a docência em Angola.

De 16 de Abril de 1970 a 16 de Outubro de 1973 leccionou, em comissão de serviço, na Universidade de Luanda. Regeu nomeadamente as cadeiras de Análises e de Probabilidades e Estatística, em Luanda e na Delegação do Huambo (Nova Lisboa), e a de Estatística na Faculdade de Economia de Luanda.

Regressou à Universidade de Coimbra onde continuou sua carreira de Professor Catedrático, com especial incidência na área das Probabilidades e Estatística, até se jubilar em 27 de Março de 1989.

Em 1989, o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra editou uma publicação intitulada “Estudos de Probabilidades e Estatística em homenagem ao Professor Manuel Neto Murta”.

Faleceu a 13 de Agosto de 1992.

## **15- Pedro Bruno Teodoro Braumann (1919 – 2003)**

Nasceu em Munique em 1919 e fixou residência em Portugal desde 1935, tendo obtido a nacionalidade portuguesa em 1951.

Licenciado em Ciências Matemáticas na Faculdade de Ciências de Lisboa, em 1943, onde exerceu como 2º Assistente, de 1945 a 1951.

Doutorado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 1951, com a dissertação “*As participações em diversos ramos da Matemática*”, sendo promovido a 1º Assistente.

Especialização e investigação na Universidade de Stanford, na Califórnia, de 1955 a 1956.

Professor Agregado em Matemática Aplicada, na Faculdade de Ciências de Lisboa, em 1965. Aprovado no concurso para Professor Catedrático, da mesma Faculdade, em Dezembro de 1966, e nomeado Professor Extraordinário, em Fevereiro de 1967.

Em comissão de serviço na Universidade de Luanda, de 1969 a 1974, começou por habitar no Huambo (Nova Lisboa) e seguidamente, em 1970, no Lubango (Sá da Bandeira). Acumulou a sua actividade docente entre as cidades onde residiu e Luanda.

Nomeado Professor Catedrático da Universidade de Luanda em 1970. Dirigiu a Secção de Matemática em Luanda, foi Delegado do Reitor na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira, de 1970 a 1974, e Presidente da Comissão de Gestão da mesma Secção, de Maio a Agosto de 1974, altura em que cessou a sua comissão de serviço.

Regressou então à Universidade de Lisboa e, de 1977 a 1983, exerceu na Universidade de Aveiro, onde dirigiu o Departamento de Matemática.

Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no Departamento de Estatística e Investigação Operacional (1983 a 1987), e da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, até se jubilar em 1989.

Após a jubilação, foi durante vários anos Professor Catedrático da Universidade Lusíada.

Autor de vasta bibliografia em livros e artigos publicados, é um dos maiores especialistas portugueses na Teoria da Medida e da Probabilidade e questões

conexas, com relevo para o estudo das distribuições infinitamente divisíveis e limites de somas de variáveis aleatórias independentes. Proferiu diversas conferências convidadas. Um dos seus teoremas ficou conhecido na literatura especializada com a designação de “teorema de Braumann”.

Lecionou inúmeras disciplinas nas áreas da sua especialidade e em variadas outras áreas da Matemática.

Foi fundador da Sociedade Portuguesa de Estatística e Investigação Operacional e um dos onze outorgantes da escritura da sua constituição, em Novembro de 1980 (Sociedade Portuguesa de Estatística, em 1991).

Faleceu em 2003.

## **16 - Augusto Damas Mora de Carvalho Moutinho (1942)**

Nasceu em Malange (Angola) a 12 de Julho de 1942.

Frequentou e concluiu o ensino secundário no Liceu Nacional de Vila Real, em Portugal.

Licenciado em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (27 de Janeiro de 1970) e Engenheiro Geógrafo pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (22 de Julho de 1970), tendo feito estágio no Instituto Geográfico e Cadastral de Lisboa, nas áreas de Geodesia e de Fotogrametria.

Em Angola exerceu funções docentes na Escola Industrial de Luanda (Agosto de 1970 a Julho de 1971), na Escola Industrial e Comercial Artur de Paiva em Sá da Bandeira (Setembro de 1971 a Fevereiro de 1973) e no Instituto Comercial de Sá da Bandeira (Fevereiro de 1973 até 1975). Foi colaborador do Instituto de Investigação Científica de Angola (IICA).

Assistente, em regime de acumulação, na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira, nas cadeiras de Astronomia, Geodesia, Fotogrametria e Hidrografia (Outubro de 1972 até ao final do ano lectivo 1973-74).

Regressou a Portugal integrado no Quadro Geral de Adidos que o destacou como professor no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (1975-76) e no departamento de Matemáticas da Universidade de Aveiro (1977 a 1978).

Realizou um estágio no Institut Geographique National em Paris (Agosto de 1977).

Trabalhou como hidrologista de 1ª classe na sede da Companhia das Águas de Pretória na África do Sul (1978 a 1980).

Em 1981 ingressou no Quadro Superior do Secretariado Nacional de Reabilitação, na área de estatística, onde permaneceu até se aposentar como técnico superior principal em Dezembro de 2002.

## **17 - Carlos Alberto Medeiros (1942)**

Nasceu em Ponta Delgada, nos Açores, a 20 de Novembro de 1942.

Nesta cidade realizou os estudos primários e liceais que concluiu em Julho de 1960.

Estudou e concluiu a licenciatura em Geografia na Universidade de Lisboa, em 1965, tendo apresentado como dissertação um estudo geográfico da Ilha do Corvo (Açores). Colaborou e investigou no Centro de Estudos Geográficos de Lisboa (*CEG*), sob a orientação científica do Prof. Doutor Orlando Ribeiro, que muito contribuiu para a sua formação de geógrafo.

Em Março de 1966 foi contratado como Professor Assistente de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Leccionou, em acumulação de funções nos anos lectivos 1966/67 e 1967/68, no curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Esteve ligado ao aparecimento, em 1966, da revista *Finisterra*, revista portuguesa de Geografia do *CEG* (fundada pelos professores Orlando Ribeiro, Ilídio do Amaral e Suzanne Daveau), na qual colaborou e exerceu diversas funções (secretário, membro da Comissão Directiva e Presidente) durante vários mandatos, até 1999.

Em 1968/69 estagiou na Universidade de Bordéus e trabalhou também no *Centre d'Études de Géographie Tropicale*.

Em Outubro de 1970 obteve o grau de *Doutor* em Geografia pela Universidade de Bordéus, defendendo uma tese de doutoramento baseada num trabalho de investigação sobre uma grande plantação de cana-de-açúcar da ilha de Guadalupe, nas Antilhas francesas.

Ainda em 1970, tomou posse como Professor Assistente na Secção de Letras, em Sá da Bandeira (Lubango), da Universidade de Luanda, cargo que exerceu até 1974.

Neste período, em Angola, dedicou-se principalmente ao estudo aprofundado da colonização da Huíla, tema que escolheu para preparar a sua tese de doutoramento (sob a orientação científica dos Professores Orlando Ribeiro e Ilídio do Amaral) e consolidar o domínio africano de investigação na sua carreira científica.

Retomou, entre 1975 e 1976, o lugar de Assistente na Faculdade de Letras de Lisboa.

Em Junho de 1976, prestou provas de Doutoramento em Geografia Humana na Universidade de Lisboa, tendo sido aprovado com distinção e louvor e passado a Professor Auxiliar.

A dissertação apresentada, “**A colonização das Terras Altas da Huila**”, foi galardoada com o Prémio Abílio Lopes do Rego da Academia das Ciências de Lisboa, em 1977.

Professor Extraordinário de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, após aprovação nas provas de concurso, em Novembro de 1979, e promovido à categoria de Professor Catedrático, em Dezembro do mesmo ano.

O título de «agregado» foi obtido com a apresentação de um programa desenvolvido da disciplina de Geografia de Portugal e uma lição sobre o “*Significado geográfico da evolução do desenvolvimento da indústria em Portugal*”.

Entre 1976 e 1978, como investigador do CEG, integrou a Linha de Acção “*Estudos de Geografia das Regiões Tropicais*”, dirigida pelo Professor Ilídio do Amaral.

A partir de 1979, mudou o rumo das suas investigações, e sucedeu ao Professor Orlando Ribeiro, como director da Linha de Acção “*Estudos de Geografia Humana*”, até Abril de 1996.

Integrou a Comissão Directiva da Faculdade de Letras, de Abril de 1981 a Junho de 1982, e foi Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, entre Março de 1990 e Maio de 1998.

Eleito membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, em Julho de 1993, e membro efectivo, em 24 de Julho de 2008.

Aposentou-se em Novembro de 2002.

Participou em numerosas reuniões científicas nacionais e internacionais, apoiou vários Centros e Institutos de Investigação Científica em Portugal e no estrangeiro.

Publicou mais de uma centena de trabalhos versando diversas áreas específicas da Geografia.

Foi o responsável pela direcção do conjunto da obra “**Geografia de Portugal**”, em quatro volumes, publicada pelo Círculo de Leitores (2005-2006), e coordenador do terceiro volume «Actividades Económicas e Espaço Geográfico».

## **18 - Nair Lisete dos Santos (1942)**

Nasceu em Vila Real (Alto Douro) a 28 de Abril de 1942.

Estudou até ao 5º ano liceal no Colégio de S. José de Cluny, em Luanda, e completou o ensino secundário (6º e 7º anos) no Liceu Salvador Correia.

Licenciada em Matemáticas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, em 1967.

Regressou a Angola para trabalhar na Inspeção Geral de Crédito de Seguros e nos Serviços Gerais de Estatística, em Luanda, de Maio de 1968 até 1970.

Ingressou na Universidade de Luanda para leccionar três anos consecutivos na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira, a partir de 1970 / 71, e depois em Luanda, em 1974 / 75.

No Lubango, colaborou com os professores doutores David Gagean e Pedro Braumann, e foi assistente de Análise Numérica e Cálculo Automático, Análise Infinitesimal, Probabilidades e Estatística, entre outras cadeiras.

Foi professora no Instituto de Odivelas, estabelecimento dependente do Estado- Maior do Exército, desde Março de 1976 até ser admitida como assistente no Departamento de Matemática da Universidade Nova de Lisboa, em Janeiro de 1977, e onde permaneceu até se aposentar, em Janeiro de 2013.

## **19 - Abílio Alves Fernandes (1934)**

Nasceu a 27 de Março de 1934 no Lubango (Sá da Bandeira), em Angola.

Estudou e concluiu o ensino secundário no Liceu Diogo Cão, em Sá da Bandeira, seguindo para Coimbra onde frequentou os 1º e 2ºanos dos cursos preparatórios de Engenharia da Faculdade de Ciências.

Regressou ao Lubango e leccionou disciplinas da área de Electricidade na Escola Industrial e Comercial Artur de Paiva.

Bacharelado em Matemática, em 1971, e licenciado em Engenharia Geográfica, em 1973, na Secção de Matemáticas da Delegação de Sá da Bandeira (Lubango) da Universidade de Luanda.

Foi professor assistente nesta Secção entre 1973 e 1975. Regeu, entre outras, as cadeiras de Topografia, Astronomia Geodésica, Mecânica Celeste e Cartografia Matemática.

O seu nome ficará para sempre associado à Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira, como um dos alunos matriculados no seu arranque, em 1968, um dos primeiros bacharelados em Matemática e dos primeiros sete engenheiros geógrafos licenciados em Angola (cinco em Sá da Bandeira e dois em Luanda). Colaborou, em termos de docência e de orientação de actividades, com o professor Engenheiro Sérgio Duarte Fonseca, de quem foi discípulo. Assegurou, com a sua dedicação e capacidade de organização, a continuidade da licenciatura em Engenharia Geográfica no crítico ano lectivo de 1974/1975. Para além das tarefas executivas como membro da Comissão de Gestão da Secção, foi professor, orientador do seminário e dos trabalhos de final de curso, e contribuiu para a formação de mais três engenheiros geógrafos que se licenciaram em Agosto de 1975.

Após a independência ingressou na Universidade de Angola / Universidade Agostinho Neto, em 1975 / 1976, onde foi professor titular até se aposentar.

Director da Faculdade de Ciências da Universidade de Angola / Universidade Agostinho Neto de 1977 a 1997.

Integrou o Núcleo de Angola para o Ano Internacional da Astronomia em 2009.

## **20 - Hélder Manuel Ferreira Coelho (1944)**

Nasceu em Lisboa a 22 de Junho de 1944.

Licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico (IST), em 1968.

Começou a sua carreira de investigação no Laboratório de Física e Energia Nuclear (hoje INETI), em 1968, e no ano seguinte, obteve o diploma de Estudos em *Signal Handling* no Instituto Internacional Philips, em Eindhoven (Holanda).

***Coordenador do Grupo de Estudos de Cibernética da Universidade de Luanda, de 1971 a 1973.***

***Consultor do Observatório Astronómico da Mulemba (Luanda), entre 1971 e 1973.***

No IST coordenou, de 1973 a 1974, o Centro de Cibernética.

Ingressou, em 1973, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), onde permaneceu dezasseis anos. Esteve ligado à fundação (1973) do primeiro Grupo da Inteligência Artificial (GIA) em Portugal e ao Centro de Informática (1974). No LNEC, obteve o grau de Especialista de Informática (1980), foi Cientista Júnior (1980 a 1984) e Pesquisador Sénior (1985 a 1989).

Doutorado (Ph.D.) em Inteligência Artificial pela Universidade de Edimburgo (Escócia), em 1980. A equivalência ao grau de Doutor em Engenharia Informática foi reconhecida, em 1981, pela Universidade Nova de Lisboa.

Professor Auxiliar de Ciência da Computação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, de 1981 a 1983.

Em 1985 ingressou no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da Universidade Técnica de Lisboa, como Professor Associado de Ciência e Computação, até 1989. Passou a Professor Titular / Catedrático do Departamento de Matemática (1990 a 1995), regeu a cadeira de Fundamentos de Inteligência Artificial e chefiou a Secção de Tecnologia e Ciência da Informação (1993 a 1995).

Professor Agregado em Matemática na Universidade Técnica de Lisboa, em 1988.

Regressou à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa onde foi Professor Catedrático de Ciência da Computação e Inteligência Artificial, desde Agosto de 1995 até à jubilação em 2014. Presidiu ao Departamento de Informática (Novembro de 1995 a Outubro de 1997) e dirigiu o Laboratório de Modelação de Agentes Lab MAg (2004 a 2006).

Foi Director do Laboratório de Modelos e Arquitecturas Computacionais e Coordenador do Centro de Ciências da Complexidade, entre 1998 e 2004, e Presidente do Instituto de Ciências da Complexidade (ICC), de 2005 a 2008.

Representante português no Technical Committee Artificial Intelligence da IFIP e foi Presidente do Comité Coordenador do Iberamia.

Membro efectivo eleito da Academia de Engenharia, desde 1999, e Companheiro ECCAI (European Coordinating Committee for Artificial Intelligence), desde 2002.

Na área de Metodologias da Computação, o seu interesse incide nos domínios da Inteligência Artificial Distribuída, engenharia e gestão do conhecimento, Lógica Matemática e linguagens formais, reconhecimento de padrões, Ciências da Vida e Medicina, simulação e modelação.



Participou, coordenou e foi consultor de inúmeros projectos ligados às suas áreas de especialização, foi um dos principais organizadores do 1º Encontro Nacional de Tecnologias da Informação (Lisboa, 1986), é autor e coautor de vários livros e artigos publicados.

## **21- José Manuel Fernandes Marques Henriques (1941)**

Nasceu em Lisboa a 2 de Novembro de 1941.

Frequentou o Instituto de Ciências Económicas e Financeiras (ICEF) e, em Outubro de 1962, foi para a Alemanha prosseguir os estudos superiores.

Chegou a ser Presidente da Associação de Estudantes do ICEF, tendo como Vice-Presidente Abílio Dias Fernandes (Presidente da Câmara de Évora de 1977 a 2001) e secretário o então aluno Aníbal Cavaco Silva (Presidente da República desde 2006).

Licenciado em Matemáticas (Orientação Ciências Económicas) na Universidade de Munique, em 1965.

Pós graduação com Mestrado em Estatística na Universidade de Chicago, entre 1965 e 1967, onde foi assistente no Departamento de Estatística. Defendeu a tese intitulada “*Dimensão- Hausdorff e Besicovitch- Espaço Probabilidades Produto*”.

Ingressou, em 1967, na IBM Portuguesa na área de análise de sistemas.

Em 1969 fez o estágio profissional, na Alemanha, sobre o computador IBM 360/44.

Participou na instalação de computadores com terminais na Alemanha, Estados Unidos e Canadá. Em Portugal, entre o final de 1969 e 1970, e após concursos públicos ganhos pela IBM, foi o responsável pela instalação e operacionalidade dos computadores IBM 360/44 no Instituto Superior Técnico (o primeiro adquirido e que começou a funcionar em 8 de Janeiro de 1971) e no Serviço Meteorológico Nacional (em Abril de 1971).

Especialista no desenvolvimento de aplicações de natureza científica (fazendo programação científica em Fortran) e para outras metodologias (nomeadamente em APL e Fortran).

Trabalhou no Centro de Cálculo Científico da Fundação Gulbenkian e fez também programação no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e no Instituto Nacional de Meteorologia.

A reforma dos cursos e do ensino de engenharia em 1970, impulsionada pelo ministro Veiga Simão, permitiu criar a disciplina de Introdução aos Computadores e Programação, introduzida no currículo do Instituto Superior Técnico (IST) e rapidamente contemplada em todos os cursos de engenharia das universidades portuguesas.

Iniciou a carreira docente no IST, em Outubro de 1970, convidado pelos Professores Fraústo da Silva e Delgado Domingues (director do Centro de Cálculo do IST e que veio a originar o Centro de Cálculo da Universidade Técnica de Lisboa – CCUTL –), para reger a referida disciplina e organizar os primeiros cursos de formação de monitores. No ano lectivo seguinte lecionou também Cálculo Automático.

Em 1971 fomentou no IST, com a sua equipa de assistentes e monitores, o “*Colóquio de Computadores*” que constava de palestras e onde foi dado o *Curso de Linguagem de Iverson*, que foi um dos primeiros cursos de *APL (Adventure Programe Language)* a ser ministrado em Portugal.

Esteve ligado à implementação do processamento informático das pautas de classificações no IST, que ocorreu em Junho de 1971.

Em Fevereiro de 1972 visitou a Universidade de Luanda, a convite do Professor David Gagean, para acompanhar a logística do computador IBM 1130 que ali tinha sido instalado e que foi o primeiro no espaço territorial português a ter *APL*.

Logo a seguir abandonou a IBM Portuguesa para se dedicar à carreira docente no IST.

Voltou a Angola, em 13 de Janeiro de 1973, ao aceitar uma comissão de serviço para leccionar na Universidade de Luanda, integrado no Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências. Em Outubro deste ano, sucedeu ao Prof. Doutor Manuel Neto Murta na regência da cadeira de Estatística na Faculdade de Economia.

Trabalhou e potencializou a utilização do ecrã gráfico do computador da Universidade de Luanda, colaborando nomeadamente com o Professor Auxiliar Alexandre Cerveira (das Engenharias), o Dr. Nunes da Silva (do Departamento de Física) e o monitor Filipe dos Santos (aluno de Engenharia Electrotécnica que se destacou como quadro qualificado do Grupo SIBS, responsável pela marca Multibanco, desde a sua constituição em 1983).

Regressou a Portugal e ao IST em Maio de 1975, onde lecionou até 1977/78.

Em Outubro de 1978 ingressou no quadro de funcionários do Instituto de Informática do Ministério das Finanças onde esteve até 1983 e se interessou designadamente pelo campo da segurança informática.

A partir de 1979, em regime de acumulação, lecionou Informática no Instituto Superior de Economia (ISE, antigo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

Em 1981 integrou a Comissão Informática da UTL, em representação do ISE, criada para renovar as infraestruturas de Cálculo das suas escolas superiores.

Em 1983 passou a dedicar-se com exclusividade ao ensino no Instituto Superior de Economia que, em 1989, alterou a denominação para **Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)**.

No ISEG foi Professor Associado do Departamento de Gestão, até 2009 (Professor Associado Convidado, desde Julho de 2007), foi Vice- Presidente do Conselho Directivo e membro do Conselho Pedagógico, e participou em vários júris de Mestrado, alguns como orientador.

Exerceu como Professor itinerante na Universidade da Beira Interior (UBI) em 1986/87 e 1987/88, e depois de 1997/98 a 2004/05, tendo leccionado várias disciplinas nas licenciaturas e mestrados.

Na Universidade de Évora foi também Professor itinerante durante três anos lectivos (1990/91 a 1992/93).

Aposentou-se em 31 de Julho de 2008.

Dedicou-se, ao longo da sua carreira, nomeadamente ao domínio da programação e a linguagens tipo matricial ou vectorial, ao ensino da Informática, Estatística, Teoria dos Números e Criptografia.

Apresentou artigos em muitas jornadas e congressos em que participou, é autor de diversas publicações na sua área de especialização e considerado um dos protagonistas das tecnologias de informação em Portugal. Foi Presidente da Associação Portuguesa da Linguagem APL.

## **22 - José Tiago da Fonseca Oliveira (1928-1992)**

Nasceu em Lourenço Marques (Maputo), Moçambique, a 22 de Dezembro de 1928, cidade onde completou o ensino liceal em 1945.

Licenciou-se em Matemática, em 1949, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e, no ano seguinte, concluiu o Curso de Engenharia Geográfica, na mesma Universidade.

No Porto participou num movimento dinamizado pelo Professor Doutor Ruy Luís Gomes para o desenvolvimento dos estudos e da investigação matemática e foi membro do Movimento de Unidade Democrática Juvenil (MUDJ), de oposição ao antigo regime. A sua ligação à oposição ao regime salazarista justificou a não nomeação para professor na Universidade do Porto após ter sido o primeiro classificado em dois concursos.

Trabalhou como assistente de investigação no Instituto de Biologia Marítima em Lisboa (1951 a 1953), e foi convidado, pelo Professor António Almeida Costa, para 2º assistente na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, entre 1953 e 1957.

Defendeu a sua tese de doutoramento "*Residuais de Sistemas e Radicais de Anéis*", em 1957, tornando-se 1º assistente até 1965.

Esteve um semestre na Universidade de Columbia (USA), em 1960, onde conheceu e passou a colaborar com o Professor Emil Gumbel, considerado o principal arquitecto da teoria estatística de valores extremos. Essa cooperação traduziu-se na obtenção de resultados importantes no caso de "*extremos bivariados e multivariados*".

Prestou provas na Universidade de Lisboa, em 1964, com a dissertação "*Estatística de Densidades; Resultados Assintóticos*" e ascendeu a Professor Agregado, em 1965, e a Professor Catedrático de Estatística Matemática, em 1967.

Em 1971/1972 colaborou com o Ministro da Educação Veiga Simão na reforma do ensino, e deslocou-se a Angola onde fez conferências e lecionou na Universidade de Luanda.

Em 1973 foi professor visitante na Universidade de Luanda e voltou a Angola depois da independência, em 1982, como professor convidado (também na Universidade da Carolina do Norte e já o tinha sido, em 1959, na Universidade da Baía, no Brasil).

Em 1988 deixou a Faculdade de Ciências, onde iniciara a docência em 1953. Passou a integrar a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, como Professor Catedrático, e nela fundou o Laboratório de Estatística e Matemática Actuarial.

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa teve um papel determinante na criação do Centro de Estatística e Aplicações (1975) e do Departamento de Estatística, Investigação Operacional e Computação (1981). Foi Director do Centro de Matemática Aplicada (1969 a 1975), Presidente do Grupo de Matemática Aplicada (1978 a 1981) e Presidente do Conselho Científico (1979/1980).

Foi fundador, um dos outorgantes da escritura de constituição, em Novembro de 1980, e um grande impulsionador da Sociedade Portuguesa de Estatística e Investigação Operacional. Formou uma autêntica “*Escola de Estatística de Extremos*” em Lisboa, sendo considerado um dos responsáveis pelo desenvolvimento internacional desta área de estudo.

Estatístico de renome mundial, membro de várias sociedades científicas, nacionais e estrangeiras, participou em muitos congressos, desenvolveu uma intensa actividade de investigação com inúmeras publicações científicas e de estudos sobre a História da Matemática em Portugal.

Admitido, em 1952, como “*Fellow*” na prestigiada *Royal Statiscal Society* (fundada e sediada em Londres, desde 1834), e promovido a “*Honory Fellow*”, em 1987.

Eleito membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, em 1976, tornou-se efectivo, em 1985, sucedendo ao Professor Doutor Vicente Gonçalves. Esta instituição tinha-lhe atribuído, em 1969, o prémio Artur Malheiros para Ciências Matemáticas.

Em 1984 recebeu o prémio da Fundação Calouste Gulbenkian para Ciência e Tecnologia.

Integrou a lista dos membros que subscreveram a acta de fundação do Partido Socialista (PS), na sequência do congresso da Associação Socialista Portuguesa realizado na cidade alemã de Bad Munstereifel, em Abril de 1973.

Fundador e membro da Comissão Instaladora do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, sendo Presidente da Assembleia Geral em 1975/76. Colaborou com as revistas *O Tempo e o Modo* e *Seara Nova*.

Foi Secretário de Estado da Investigação Científica no governo liderado pelo Partido Socialista, entre 1976 e 1978, que proporcionou a vinda a Portugal (em 1977) do matemático António Aniceto Monteiro, nascido em Angola (Moçâmedes), exilado de Portugal desde 1945.

Integrou de forma relevante o Grande Oriente Lusitano (ordem maçónica regular fundada em 1802).

Faleceu em 23 de Junho de 1992, vítima de problemas cardíacos.

A sua estátua em baixo relevo, elaborada pelo escultor e artista plástico Espiga Pinto, está patente no Convento da Orada, em Monsaraz no distrito de Évora.

### **23 - Carlos Alberto dos Santos Braumann (1951)**

Nasceu em Lisboa a 4 de Setembro de 1951.

Concluiu os estudos secundários no Liceu Camões em Lisboa.

Bacharelado na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira, em 1971, e licenciado em Matemática Aplicada pela Universidade de Luanda, em 1973.

Pertenceu ao grupo dos primeiros bacharéis formados em Sá da Bandeira e recebeu o Prémio do Rotary Clube de Luanda para o licenciado da Universidade com classificação mais elevada.

Doutorado em Ciências na State University of New York at Stony Brook, em 1979, com a tese "Population Growth in Random Environments".

Foi Monitor e Assistente eventual da Universidade de Luanda entre 1971 e 1974 (na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira em 1971-72 e 1973-74).

Investigador no Instituto de Investigação Científica de Angola, em 1973.

Professor na Universidade de Évora desde 1975, onde percorreu os vários escalões da carreira docente, com agregação em Processos Estocásticos, em 1988, e sendo Professor Catedrático desde 1989.

Foi Vice-Reitor da Universidade de Évora de 1987 a 1994 e Reitor de Março de 2010 a Abril de 2014.

Investigador especializado em várias áreas matemáticas, designadamente em modelos estocásticos para fenómenos dinâmicos em ambiente aleatório (especialmente equações diferenciais estocásticas) e suas aplicações (principalmente biológicas e financeiras). É autor de muitos artigos científicos publicados e da obra “*Introdução às Equações Diferenciais Estocásticas e Aplicações*” (2005). Tem proferido inúmeras conferências convidadas em instituições científicas portuguesas e estrangeiras.

As suas principais áreas de ensino são os Modelos Matemáticos em Biologia, Processos Estocásticos, Cálculo Financeiro, Probabilidades, Estatística, Medida e Probabilidade, tendo também lecionado outras, como por exemplo, Análise Matemática, Análise Complexa e Topologia.

Entre outras distinções, é membro eleito do *International Statistical Institute*, desde 1992.

Foi membro do Conselho Superior de Estatística (Portugal, 1989 a 2002) e do Comité Consultatif Européen de L'information Statistique dans les Domaines Économique et Social (CEIES, União Europeia, 2005 a 2008).

Exerceu os cargos de Presidente da Sociedade Portuguesa de Estatística (2006 a 2012) e da European Society for Mathematical and Theoretical Biology (2009 a 2012).

## **24 - José Carlos Brandão Tiago de Oliveira (1954)**

Nasceu no Porto a 25 de Julho de 1954.

Estudou Matemática nas Universidades de Luanda, Lisboa, onde se graduou em 1977, e em Marselha.

Foi monitor na Secção de Matemáticas de Sá da Bandeira em 1974.

Assistente eventual na Universidade de Aveiro, em 1978, professor assistente na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, de 1979 a 1990. Ingressou na Universidade de Évora, em 1990, onde se manteve no Departamento de Matemática e passou a Professor Auxiliar, desde 2012.

Doutorou-se em História e Filosofia de Ciência na Universidade de Évora, em 2012, com a dissertação sobre "A personalidade científica de António Gião".

Trabalhou sempre em equipas: na Universidade de Luanda (com o professor David Lopes Gagean), no Instituto Gulbenkian de Ciência, na Universidade de Aveiro, no Instituto Superior de Educação de Cabo Verde, na Universidade Nacional de Timor Lorosae e na Universidade de Évora.

Esteve filiado na *International Society for the Study of Time (ISST)* e no *Certificat International d'Écologie Humaine (CIEH)*, que secretariou.

Membro Integrado Doutorado do Centro de Filosofias das Ciências da Universidade de Lisboa.

Pertenceu ao Conselho de Administração do *Erasmus Mundus Mobility with Asia-West*, entre 2010 e 2012, e é o Coordenador do projecto *Erasmus Mundus EMMA West 2013* (2012 a 2016).

Leccionou sobretudo nos cursos de Comunicação Social, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Arquitectura e Ecologia Humana; na área das Matemáticas, disciplinas como História do Pensamento Matemático, Lógica e Fundamentos, Álgebra Linear e Geometria Analítica.

Fez a biografia e encetou a publicação das "*Obras de J. Tiago de Oliveira*", seu pai, um eminente matemático e estatístico (1928-1992).

Escreveu sobre o Oriente, cosmologia, o infinito, catástrofes, fractais, e quaterniões. Publicou investigações sobre a vida e obra de Maurits Escher, Lima de Freitas e António Gião.

## **25 - Carlos Mar Bettencourt Faria (1924-1976)**

Nasceu em Lisboa a 13 de Fevereiro de 1924.



O pai, José Augusto Martins Faria e o tio Eduardo, dedicaram-se à Mecânica (eram sócios gerentes da Empresa Nacional de Máquinas, em Lisboa), viajavam muito e distinguiram-se pelas suas competências de criatividade e engenhosidade.

Em 1930, devido aos problemas de saúde e financeiros do pai, foi viver para os Açores com a mãe e os irmãos. Instalaram-se na casa do avô materno, Carlos Abel Bettencourt Leça, médico em Ginetes (ilha de S. Miguel). Frequentou o ensino primário e iniciou o liceal, aprendeu música (tocava violino e piano), desenho e pintura, começou a revelar a sua vocação inventiva.

Com a morte do pai, em 1938, foi para a ilha da Madeira, ao cuidado de um tio, cônego, irmão do seu avô materno. Aí permaneceu até aos 19 anos e interessou-se pela rádio e maquinismos, estudou astronomia e biologia marinha.

Em 1944 foi cumprir o serviço militar no Continente. Trabalhou dois anos, 1945 a 1946, nos Serviços Administrativos do Arsenal do Alfeite, onde o contacto com o Comandante Conceição e Silva, destacado astrónomo amador, reforçou o seu entusiasmo por esta área da ciência que o notabilizou.

Voltou aos Açores como funcionário da TAP, na ilha de Santa Maria (1946 a 1949).

Partiu para Angola, em Setembro de 1951, contratado pela Diamang (Companhia de Diamantes de Angola), para integrar a Missão de Recolha de Folclore, na Lunda Norte, como técnico de gravação de som (para registos fonográficos), desenhador e inquiridor das populações locais. Publicou, na revista Geográfica da Sociedade de Geografia de Lisboa, o trabalho etnográfico “*O tiro com arco e setas praticado pelos indígenas do nordeste de Angola*”.

Aprofundou os seus estudos sobre Electrónica em Luanda. Adquiriu um terreno com 10000 metros quadrados nos arredores da cidade, em local isolado e adequado às actividades que pretendia desenvolver. Aí, em Outubro de 1956, iniciou a construção do Observatório Astronómico da Mulemba.

Foi o único português que fotografou e registou os sinais emitidos pelo Sputnik 1, o primeiro satélite artificial da Terra, lançado em Outubro de 1957 pela URSS.

O apoio prestado pela Associação Astronómica de Angola (fundada em 1964) permitiu-lhe a construção de vários equipamentos (a Biblioteca Técnica, o Laboratório de Electrónica, a Estação Solar, a Estação de Satélites e o Museu da Mulemba). Nos anos setenta, o Observatório Astronómico passou a ser designado por **Centro Espacial da Mulemba**.

Para além de estudos solares, astro-fotografia, astrofísica e oceanografia, o Centro da Mulemba destacou-se no campo da radioastronomia e rastreio de satélites artificiais. Integrou a rede de colaboradores da NASA, espalhados pelo mundo, que recolhiam e forneciam dados enviados por satélites e naves espaciais.

Em 1965 ingressou nos quadros da refinaria de petróleos Petrofina, situada nos arredores de Luanda.

Lutou sempre com grandes dificuldades financeiras para executar os seus projectos e manter o Centro da Mulemba a funcionar. A Fundação Gulbenkian atribuiu-lhe um subsídio de quinhentos contos, a título de empréstimo de equipamento, e outro de cinquenta contos, para efectuar uma viagem de estudo. Nos Estados Unidos visitou Houston e Cape Canaveral e na Europa participou nas *Jornadas de Estudos Ionosféricos e Astronomia Solar*, realizadas na Polónia (Varsóvia, 1970).

No célebre programa de rádio “Café da Noite” de Sebastião Coelho, em Luanda, rubricou durante muitos anos (finais dos anos sessenta a Fevereiro de 1975) o espaço “Cosmos em sua casa”.

Era um autodidacta genial, investigador, com um grande espírito inventivo e múltiplas actividades: radioamador, técnico de electrónica e mecânica, fotógrafo, biólogo, mergulhador, inventor e astrónomo.

No Observatório Meteorológico João Capelo de Luanda (que frequentava para consultar e requisitar livros e obras científicas, muitas das quais traduziu para português), nos organismos oficiais e na maioria da comunidade científica portuguesa, era considerado um “aventureiro da ciência”. O seu mérito nunca foi devidamente reconhecido e viu recusada a sua eventual colaboração com a Universidade de Luanda.

Vítima de assalto, foi assassinado no seu Centro Espacial da Mulemba, a 4 de Julho de 1976.

## **26- Augusto Guilherme Mesquitela Lima (1929-2007)**

Nasceu no Mindelo, capital da ilha de São Vicente (Cabo Verde), a 10 de Janeiro de 1929.

Fez os estudos secundários no Liceu de Mindelo e começou a trabalhar, em 1949, como escriturário na Alfândega de Cabo Verde.

Foi para Angola, em 1952, como chefe de posto da Inspeção dos Serviços Administrativos e Negócios Indígenas.

Os trabalhos de campo ligados às suas funções administrativas permitiram um conhecimento aprofundado da vida das populações angolanas e das suas culturas tradicionais. Despertaram o seu interesse pela Antropologia e pelas Ciências Humanas e Sociais.

Publicou no Museu de Angola, em 1956, um catálogo e um estudo sobre as “Tatuagens da Lunda”.

Em 1959, viajou para Lisboa, para frequentar o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. Foi muito influenciado pelos professores Jorge Dias e Vitorino Magalhães Godinho na sua formação como investigador que defendia a interdisciplinaridade entre os domínios do conhecimento, nomeadamente entre a sociologia, a economia e a história.

Licenciou-se, em 1963, em Estudos Políticos e Sociais do Ultramar.

Na dissertação que apresentou no final do curso, “*Os Akixi do Nordeste de Angola*”, já evidenciava a sua adesão às novas correntes do pensamento antropológico.

De novo em Angola, trabalhou na divisão de Etnologia e Etnografia do Instituto de Investigação Científica de Angola (IICA), chefiou o seu Departamento de Ciências Humanas e foi nomeado Director do Museu de Angola, onde já exercia, desde 1963, o cargo de Conservador.

Entre 1966 e 1969 frequentou em Paris diversos cursos, estágios e seminários nas áreas das Ciências Humanas e Sociais e da Antropologia (estudou e trabalhou com grandes especialistas de renome internacional, como Claude Lévi-Straus, entre outros) e viveu com entusiasmo o Maio de 1968.

Obteve o diploma da École Pratique des Hautes Études (1966), formou-se em Museologia e Africanologia no Musée de l’Homme (museu etnográfico de Paris).

Em Março de 1969, doutorou-se em Etnologia, na Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Paris (Sorbonne), com a menção “Très Bien”.

A sua tese de doutoramento “*Fonctions Sociologiques des figurines de culte Hamba dans la société et dans la culture Tshokwé (Angola)*”, considerada uma das mais importantes obras da etnologia e antropologia cultural publicadas por um português (segundo Vitorino Magalhães Godinho), foi editada pelo IICA, em 1971.

Nos EU, em 1971 e a convite do respectivo Departamento de Estado, foi conferencista em várias universidades americanas.

Leccionou Antropologia Cultural e Etnologia no Instituto de Educação e Serviço Social Pio XII, em Luanda, e na Faculdade de Economia da Universidade de Luanda, onde ministrou, em Maio de 1973, o curso “Tradição e Modernismo”.

Em Angola, até 1975, deixou importante trabalho na museologia e nos estudos etnológicos que realizou sobre os Quiocos (Tshokwe), uma etnia de origem banto que se concentra no nordeste (Moxico e Lunda), e os kyakas, da etnia ovimbundu, instalada no planalto central.

Professor na Universidade Nova de Lisboa, a partir de 1975, foi um dos fundadores da sua Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, criou e chefiou o Departamento de Antropologia (1978), assim como o Instituto de Estudos Africanos (1983). Dirigiu o seminário de Civilizações e Culturas Africanas e os primeiros cursos de pós-graduação e mestrado na área da Museologia e Património.

Com o estudo sobre *“Les Kyaka: Histoire, parente, organization politique e spatiale”* obteve, em 1977, o doutoramento de Estado em França, na Universidade de Paris X – Nanterre. A sua edição em Portugal, em 3 volumes, intitulada *“Os Kyaka de Angola: história, parentesco, organização política e territorial”* só ocorreu entre 1988 e 1992.

Após a sua jubilação na UNL, em 1999, como Professor Catedrático de Antropologia Cultural, continuou a ser o director do seu Centro de Estudos de Sociologia. Lecionou e foi director do Instituto Superior de Gestão.

Realizou também várias palestras e conferências sobre Cabo Verde, a sua terra natal. Autor de imensa obra publicada em livros, jornais e revistas da sua especialidade, era membro de várias associações internacionais de Antropologia, foi Vice-Presidente do Conselho Europeu de Estudos Africanos, tendo contribuído bastante para a modernização da Antropologia em Portugal.

Faleceu em Lisboa, vitimado por uma pneumonia, a 14 de Janeiro de 2007.

## **27 - António Aniceto Ribeiro Monteiro (1907-1980)**

Nasceu em Moçâmedes (Namibe), Angola, a 31 de Maio de 1907.

Viveu nesta cidade até 1915, ano em que, devido à morte do seu pai, tenente de infantaria destacado em comissão de serviço no sul de Angola desde 1905, rumou a Lisboa.

Estudou no Colégio Militar desde 1917 até concluir os estudos secundários em 1925.

Casou em 1929 com Lídia Marina de Faria Torres, também natural de Moçâmedes.

Frequentou a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa onde se licenciou, em 1930, em Ciências Matemáticas.

Estudou em Paris no Instituto Henri Poincaré, de 1931 a 1936, como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura (IAC).

Em 1936 doutorou-se em Ciências Matemáticas na Universidade de Paris, com a tese *“Sur l’additivité des noyaux de Fredholm”*.

Foi um dos principais impulsionadores, com António Silveira, Manuel Valadares e Peres de Carvalho, entre outros, do Núcleo de Matemática, Física e Química, que iniciou as actividades em Novembro de 1936.

Esteve ligado à fundação das revistas *Portugaliae Mathematica* (em 1937, a primeira revista portuguesa de investigação matemática) e *Gazeta de Matemática* (em 1939, com Bento de Jesus Caraça, Hugo Ribeiro, José da Silva Paulo e Manuel Zaluar), da Sociedade Portuguesa de Matemática (em 1940, tendo sido o primeiro Secretário-Geral entre 1941 e 1942) e da Junta de Investigação Matemática (em 1943, com Mira Fernandes e Ruy Luís Gomes).

Entre 1938 e 1943 viveu de lições particulares, trabalhou num Serviço de Inventariação de Bibliografia Científica organizado pelo IAC, dirigiu trabalhos de investigação no Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa, desde 1940, e no do Porto em 1943.

A entrada na carreira académica nunca lhe foi permitida em Portugal, por motivos políticos.

Em 28 de Fevereiro de 1945 abandonou Portugal. Foi contratado, por quatro anos, para a cátedra de Análise Superior na Faculdade Nacional de Filosofia (actual Universidade Federal), no Rio de Janeiro.

Promoveu actividades de investigação e conferências nas áreas de Topologia Geral, Espaços de Hilbert, Análise Funcional, Séries Ordenadas, Reticulados e Álgebras Booleanas.

Foi investigador do núcleo Técnico Científico da Fundação Getúlio Vargas (1945-1946), editou seis volumes de uma série de monografias que designou por *Notas de Matemática* (1948-1949), foi membro fundador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1949) onde trabalhou como investigador de Matemática.

A embaixada portuguesa exerceu influência para não permitir a renovação do seu contrato no Brasil.

Chegou à Argentina em 5 de Dezembro de 1949 contratado pela *Facultad de Ingeniería, Ciencias Exactas, Físicas y Naturales* da *Universidad Nacional de Cuyo*, localizada na cidade de San Juan no centro oeste do país, e com polos nas cidades de Mendoza e San Luís.

Foi professor nesta Faculdade de 1950 a 1957, designadamente de Análise Matemática.

Leccionou também na Escola de Arquitectura da mesma Faculdade (1954 a 1956) e Matemáticas Superiores na Faculdade de Ciências da Educação, no polo de San Luís.

Nomeado membro correspondente da Academia Brasileira de Ciências em 1956.

Em Julho de 1957 ingressou na *Universidad Nacional del Sur* (UNS), em Bahía Blanca (província de Buenos Aires), onde permaneceu até terminar a carreira em 1975.

Elaborou os planos de estudos da Licenciatura em Matemática, fundou o Instituto de Matemática (nomeado *Organizador* em 1959), dedicou-se à constituição da Biblioteca de Matemática (actualmente com o seu nome) e considerada uma das melhores da América Latina.

Convidou o Professor Ruy Luís Gomes, no exílio, para leccionar no Instituto de Matemática de 1958 a 1961.

Ministrou um curso sobre Espaços de Hilbert no Instituto de Física de Bariloche, em 1961, ano em que foi professor visitante na Faculdade de Ciências Exactas da Universidade de Buenos Aires.

Em Dezembro de 1965 deixou a direcção do Instituto de Matemática, onde no ano anterior tinha fundado a colecção “*Notas de Lógica Matemática*” e em 1966 “*Notas de Algebra y Analisis*”, para nele se dedicar exclusivamente à investigação e à formação, mantendo a sua actividade docente na UNS.

Bolseiro da *CONICET* (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas), quando gozou uma licença sabática entre Setembro de 1969 e Agosto de 1970, realizou conferências em várias universidades da Europa (Roménia, França, Bélgica, Inglaterra e Itália).

Reformou-se a 31 de Maio de 1972, aos 65 anos, sendo designado “Professor Emérito da Universidad Nacional del Sur (UNS)”. Continuou a trabalhar no Instituto de Matemática até se jubilar em 1975.

Nomeado Membro Honorário da *Unión Matemática Argentina* em 1 de Outubro de 1974.

Regressou a Portugal em 1977 para ser durante dois anos investigador no Instituto Nacional de Investigação Científica, trabalhando no Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Universidade de Lisboa. O seu trabalho *Sur les Algèbres de Heyting Symétriques* contribuiu para ser contemplado com o Prémio Gulbenkian de Ciência e Tecnologia em 1978.

Morreu em Bahía Blanca, na Argentina, a 29 de Outubro de 1980.

O Presidente da República, Jorge Sampaio, atribuiu-lhe em Outubro de 2000, a título póstumo, a *Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada*.

No Congresso Internacional de Matemática, que decorreu em Madrid, realizou-se em 28 de Agosto de 2006 a «António A. Monteiro’s Centenary Session» onde foi

apresentada a obra *The Works of António A. Monteiro*, em oito volumes, editada por Eduardo Ortiz e Alfredo Pereira Gomes.

## **28 - Jerónimo Elavoko Wanga (1934-2007)**

Natural de Chissamba, província do Bié (Angola,) onde nasceu a 24 de Abril de 1934.

Efectuou os estudos secundários no Liceu Diogo Cão no Lubango (Sá da Bandeira).

Em Setembro de 1958 partiu para Portugal para prosseguir os estudos a nível superior, num grupo de estudantes que integrou os seus colegas Jonas Savimbi, Jorge Valentim e Carlos Gonçalves, entre outros.

Aí continuou a militância política, já iniciada no Lubango.

Frequentou a licenciatura em Matemáticas na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo aluno do professor José Tiago de Oliveira.

Foi um dos cem estudantes africanos que fugiram de Portugal em Junho de 1961.

Teve de se refugiar na Suíça, onde frequentou o curso de Matemáticas na Universidade de Lausanne.

Licenciado em Matemáticas exerceu como professor e chegou a ser reitor numa Universidade de Libreville, no Gabão.

Foi um destacado nacionalista que deu a sua contribuição à luta de libertação contra o colonialismo, inicialmente como militante da UPA (União dos Povos de Angola) e mais tarde na UNITA.

Após o 25 de Abril, foi ministro da Educação, designado pela UNITA, no governo de transição para a independência, investido em Angola a 31 de Janeiro de 1975, a seguir aos Acordos do Alvor, subscritos com Portugal em meados do mesmo mês. Deixou de exercer aquelas funções a 31 de Agosto de 1975, quando abandonou Luanda devido à situação política e militar que Angola atravessou na época.

Nas primeiras eleições gerais em Angola, realizadas em Setembro de 1992, foi eleito deputado pela província do Bié, apesar do país ter logo mergulhado numa longa guerra civil até Fevereiro de 2002. Nesta legislatura, que se manteve até 2008, foi líder da bancada parlamentar da UNITA e 2º Vice-Presidente da Assembleia Nacional de Angola.

Membro do Parlamento Pan – Africano, desde 2004, onde foi Coordenador da Subcomissão de Educação.

Faleceu a 3 de Abril de 2007, em Joanesburgo (África do Sul), vítima de doença.

A tabela elaborada por João Minga imprime aos mesmos nomes uma ordem diferente, inspirada pela data de entrada nos EGUA e pela afinidade entre estes:

<b>NOME</b>	<b>N</b>	<b>F</b>	<b>Início EGUA/UL</b>	<b>Saída EGUA/UL</b>	<b>Categoria</b>	<b>Especialidade</b>
António Aniceto Monteiro	1907	1980	-----	-----	Emérito Univ. Nac. del Sur	Matemático
Délio N. Santos	1912	1977	09/1963	1968	Catedrático	Filósofo
José L. R. Martins	1914	1994	09/1963	1974	Catedrático	Físico
David L. Gagean	1916	1994	09/1963	1974	Extraordinário	Matemático/ Engenheiro
Sérgio D. Fonseca	1913	1994	10/1963	1974	Assistente	Matemático/ Engenheiro
Carlos Dinis da Gama	1941	-----	04/1968	09/1974	Catedrático	Engenheiro Minas
José N. Marat Mendes	1939	----	1968	1975	Associado	Físico
Pedro Braumann	1919	2003	1969	08/1974	Catedrático	Matemático
Manuel F. Laranjeira	1928	2003	1969	1974	Catedrático	Físico
Gerberto C Dias	1940	----	10/1969	1974	Associado	Matemático
José M. Sena Neves	1936	----	10/1969	08/1974	Assistente	Matemático
Manuel N. Murta	1919	1992	04/1970	10/1973	Catedrático	Matemático
Carlos Alberto Medeiros	1942	----	10/1970	1974	Catedrático	Geógrafo
José Frederico D Ludovice	1919	2007	10/1970	1975	Assistente	Arquitecto
Nair L. Santos	1942	----	10/1970	1975	Assistente	Matemática
João C. M. Raposo Beirão	1929	2006	1971	1976	Assistente	Matemático



Hélder F. Coelho	1944	----	1971	1973	Catedrático	Matemático/ Informático
Carlos Braumann	1951	----	10/1971	1974	Catedrático	Matemático
José Marques Henriques	1941	----	02/1972	05/1975	Associado	Matemático/ Informático
Augusto Damas Mora C. Moutinho	1942	----	10/1972	08/1974	Assistente	Matemático/ Engenheiro
José Tiago F. Oliveira	1928	1992	1972	1973	Catedrático	Matemático
Augusto Mesquitela Lima	1929	2007	03/1973	1974	Catedrático	Antropólogo
Abílio Alves Fernandes	1934	----	10/1973	2009	Titular	Engenheiro Geógrafo
Álvaro D. Nunes	1939	----	10/1973	08/1975	Associado	Matemático
José Carlos B. Tiago de Oliveira	1954	----	1974	1975	Auxiliar	Matemático
Carlos Bettencourt Faria	1924	1976	1956 Obs. Mulemba	07/1976	Director Centro Espacial. Mulemba	Astrónomo Autodidacta
Ilídio Peres do Amaral	1926	----	1957 IICA		Catedrático	Geógrafo
Jerónimo Wanga	1934	2007	01/1975 Governo Provisório		Ministro da Educação	Matemático

Estas páginas destinam-se a prefaciar o primeiro dos volumes do Professor José Fazenda. São a primeira colecção biográfica sobre a História da Matemática Angolana, incluindo, quando relevante, as vidas dos Professores de Sá da Bandeira e de importantes Físicos – assim como as daqueles que marcaram as ciências, apesar de afastados das Universidades.

Agradecemos o apoio da Alexandra Padinha.